Engie Brasil Energia S.A.

Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas Referentes ao Trimestre Findo em 30 de Junho de 2019 e Relatório sobre a Revisão das Informações Trimestrais

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

Deloitte Touche Tohmatsu
Rua Dona Francisca, 260 - sala 1.504
89201-250 - Joinville - SC
Brasil

Tel.: + 55 (47) 3025-5155
Fax: + 55 (47) 3328-5155
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Engie Brasil Energia S.A.
Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Engie Brasil Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2019 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

Deloitte.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Joinville, 6 de agosto de 2019

Deloitte Touche Tohmatsu
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de S. Leite
Fernando de Souza Leite
Contador
CRC nº 1 PR 050422/O-3

© 2019 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 8

Demonstração do Fluxo de Caixa 9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019 10

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018 11

Demonstração do Valor Adicionado 12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 13

Balanço Patrimonial Passivo 14

Demonstração do Resultado 16

Demonstração do Resultado Abrangente 18

Demonstração do Fluxo de Caixa 19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019 20

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018 21

Demonstração do Valor Adicionado 22

Comentário do Desempenho 24

Notas Explicativas 32

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 76

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 79

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 80

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 81

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 82

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	815.927.740
Preferenciais	0
Total	815.927.740
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	26/04/2019	Dividendo		Ordinária		0,09401
Reunião do Conselho de Administração	31/10/2018	Dividendo		Ordinária		1,00000
Reunião do Conselho de Administração	08/08/2018	Dividendo	29/01/2019	Ordinária		1,75573
Reunião do Conselho de Administração	31/10/2018	Juros sobre Capital Próprio	27/03/2019	Ordinária		0,48656

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	20.779.483	17.605.996
1.01	Ativo Circulante	1.979.131	2.260.734
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	730.738	1.282.395
1.01.03	Contas a Receber	939.364	593.898
1.01.03.01	Clientes	682.942	532.430
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	256.422	61.468
1.01.03.02.01	Dividendos a receber de controladas	256.422	61.468
1.01.04	Estoques	14.645	14.604
1.01.06	Tributos a Recuperar	87.235	88.854
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	87.235	88.854
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	87.235	88.854
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	207.149	280.983
1.01.08.03	Outros	207.149	280.983
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	3.992	4.471
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de hedge	69.581	0
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	13.016	13.016
1.01.08.03.04	Indenização de seguro a receber	0	71.888
1.01.08.03.05	Outros ativos circulantes	111.731	177.880
1.01.08.03.06	Ativos não circulantes mantidos para venda	8.829	13.728
1.02	Ativo Não Circulante	18.800.352	15.345.262
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	517.464	477.511
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	517.464	477.511
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados	10.161	9.915
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	98.737	96.099
1.02.01.10.05	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	96.797	103.306
1.02.01.10.06	Ganhos não realizados em operações de hedge	274.278	247.878
1.02.01.10.07	Direito de uso	30.689	0
1.02.01.10.08	Outros ativos não circulantes	6.802	20.313
1.02.02	Investimentos	14.072.175	10.540.737
1.02.02.01	Participações Societárias	14.072.175	10.540.737
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.386.405	10.298.190
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	3.685.770	242.547
1.02.03	Imobilizado	4.167.952	4.288.507
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.076.390	4.163.547
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	91.562	124.960
1.02.04	Intangível	42.761	38.507

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	20.779.483	17.605.996
2.01	Passivo Circulante	2.482.159	3.278.588
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	66.927	90.989
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	66.927	90.989
2.01.02	Fornecedores	129.687	466.734
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	129.687	466.734
2.01.03	Obrigações Fiscais	143.824	59.389
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	143.824	59.389
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	143.824	59.389
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.020.211	179.418
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	916.456	142.536
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	123.338	122.100
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	793.118	20.436
2.01.04.02	Debêntures	103.755	36.882
2.01.05	Outras Obrigações	1.078.265	2.438.809
2.01.05.02	Outros	1.078.265	2.438.809
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	737.327	2.136.939
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	114.821	79.051
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	42.057	53.816
2.01.05.02.06	Arrendamento a pagar	6.208	0
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	177.852	169.003
2.01.06	Provisões	43.245	43.249
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.876	7.880
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	150	150
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.395	1.394
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	6.331	6.336
2.01.06.02	Outras Provisões	35.369	35.369
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	35.369	35.369
2.02	Passivo Não Circulante	11.105.813	8.011.222
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.341.239	4.421.161
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.221.982	2.840.909
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	136.766	195.261
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.085.216	2.645.648
2.02.01.02	Debêntures	4.119.257	1.580.252
2.02.02	Outras Obrigações	2.973.084	2.797.905
2.02.02.02	Outros	2.973.084	2.797.905
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.874.374	2.717.339
2.02.02.02.04	Arrendamento a pagar	13.783	0
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	84.927	80.566
2.02.03	Tributos Diferidos	423.494	426.754
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	423.494	426.754
2.02.04	Provisões	367.996	365.402
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	85.053	81.637
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.513	6.920
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.031	12.228
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	65.509	62.489

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.02	Outras Provisões	282.943	283.765
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	282.943	283.765
2.03	Patrimônio Líquido	7.191.511	6.316.186
2.03.01	Capital Social Realizado	4.902.648	4.902.648
2.03.04	Reservas de Lucros	1.049.580	1.106.277
2.03.04.01	Reserva Legal	681.529	681.529
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	177.673	177.673
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	190.378	170.372
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	76.703
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	943.353	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	275.108	285.731
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	20.822	21.530

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.082.039	2.451.636	1.320.339	2.538.953
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-501.258	-1.054.053	-558.491	-1.107.812
3.02.01	Compras de energia	-251.426	-563.234	-300.471	-592.978
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-21.121	-27.503	-7.383	-35.266
3.02.03	Encargos de uso da rede elétrica e conexão	-79.375	-157.999	-77.088	-155.566
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-142.048	-291.771	-167.484	-312.016
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-7.288	-13.546	-6.065	-11.986
3.03	Resultado Bruto	580.781	1.397.583	761.848	1.431.141
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	110.579	235.743	180.338	303.835
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.261	-7.563	-3.281	-5.942
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-48.345	-98.285	-44.994	-87.625
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	183	-5.088	-23.073	-23.106
3.04.05.01	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	0	-4.900	-22.411	-22.411
3.04.05.02	Outras despesas operacionais, líquidas	183	-188	-662	-695
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	163.002	346.679	251.686	420.508
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	163.838	348.350	252.522	422.179
3.04.06.02	Amortização de ágio	-836	-1.671	-836	-1.671
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	691.360	1.633.326	942.186	1.734.976
3.06	Resultado Financeiro	-208.936	-405.813	-190.412	-344.024
3.06.01	Receitas Financeiras	22.891	36.350	12.800	20.942
3.06.02	Despesas Financeiras	-231.827	-442.163	-203.212	-364.966
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	482.424	1.227.513	751.774	1.390.952
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-97.308	-277.213	-162.801	-312.941
3.08.01	Corrente	-101.899	-280.473	-60.870	-195.939
3.08.02	Diferido	4.591	3.260	-101.931	-117.002
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	385.116	950.300	588.973	1.078.011
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	385.116	950.300	588.973	1.078.011
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,47200	1,16469	0,72184	1,32121
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,47200	1,16469	0,72184	1,32121

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	385.116	950.300	588.973	1.078.011
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.848	-708	11.926	11.333
4.02.01	Equivalência patrimonial das (perdas) ganhos de controladas, líquidos dos impostos diferidos	-2.848	-708	11.926	11.333
4.03	Resultado Abrangente do Período	382.268	949.592	600.899	1.089.344

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.064.884	1.073.741
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.453.335	1.520.623
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.227.513	1.390.952
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-346.679	-420.508
6.01.01.03	Depreciação e amortização	146.567	144.702
6.01.01.04	Variação monetária	142.275	133.215
6.01.01.05	Juros	312.294	235.218
6.01.01.08	Outros	-28.635	37.044
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-388.451	-446.882
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-142.380	-156.035
6.01.02.02	Estoques	3.142	-555
6.01.02.03	Depósitos vinculados e judiciais	97	5.898
6.01.02.04	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	6.509	11.994
6.01.02.05	Crédito de imposto de renda e contribuição social	-3.082	-1.721
6.01.02.07	Indenização de seguro a receber	71.888	0
6.01.02.09	Outros ativos	69.624	-62.355
6.01.02.10	Fornecedores	-143.175	44.273
6.01.02.11	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-130.847	-201.401
6.01.02.12	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-82.167	-60.640
6.01.02.13	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-12.591	-10.093
6.01.02.14	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-14.509	-13.306
6.01.02.15	Outros passivos	-10.960	-2.941
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.607.541	-641.638
6.02.01	Dividendos recebidos de controladas	182.169	292.870
6.02.02	Aumento de capital em controladas e controladas em conjunto	-3.916.053	-858.951
6.02.03	Aplicação no imobilizado e no intangível	-33.657	-75.322
6.02.04	Redução de capital em controladas	160.000	0
6.02.05	Outros	0	-235
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.991.000	-1.378.205
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	1.128.003	700.248
6.03.02	Emissão de debêntures	2.495.972	0
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-1.535.155	-1.989.940
6.03.04	Empréstimos e financiamentos pagos, líquidos de hedge	-61.221	-57.201
6.03.05	Pagamento de parcelas de concessões a pagar	-33.390	-31.879
6.03.06	Pagamento de arrendamento	-3.239	0
6.03.07	Outros	30	567
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-551.657	-946.102
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.282.395	1.305.015
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	730.738	358.913

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-76.703	2.436	0	-74.267
5.04.08	Dividendos adicionais de 2018 creditados	0	0	-76.703	0	0	-76.703
5.04.09	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	2.436	0	2.436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	950.300	-708	949.592
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	950.300	0	950.300
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-708	-708
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-708	-708
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.006	-9.383	-10.623	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	20.006	-20.006	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	10.623	-10.623	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	0	1.049.580	943.353	295.930	7.191.511

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-636.755	0	0	-636.755
5.04.08	Dividendos adicionais de 2017 pagos	0	0	-636.755	0	0	-636.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.078.011	11.333	1.089.344
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.078.011	0	1.078.011
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.333	11.333
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	11.333	11.333
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.850	68.027	-84.877	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	16.850	-16.850	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	84.877	-84.877	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	2.980.833	1.146.038	327.256	7.283.183

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	2.724.670	2.806.999
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.724.858	2.807.694
7.01.02	Outras Receitas	-188	-695
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-833.252	-912.226
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-602.508	-655.314
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-51.782	-53.767
7.02.04	Outros	-178.962	-203.145
7.02.04.02	Reversão (Constituição) de provisões operacionais, líquidas	4.308	-12.229
7.02.04.03	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-157.999	-155.566
7.02.04.04	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-4.900	-22.411
7.02.04.06	Outros	-20.371	-12.939
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.891.418	1.894.773
7.04	Retenções	-146.567	-144.702
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-146.567	-144.702
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.744.851	1.750.071
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	383.029	441.450
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	346.679	420.508
7.06.02	Receitas Financeiras	36.350	20.942
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.127.880	2.191.521
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.127.880	2.191.521
7.08.01	Pessoal	103.268	90.734
7.08.01.01	Remuneração Direta	64.677	55.508
7.08.01.02	Benefícios	21.790	20.616
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.649	4.492
7.08.01.04	Outros	11.152	10.118
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	11.152	10.118
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	555.245	588.032
7.08.02.01	Federais	542.305	575.983
7.08.02.02	Estaduais	11.105	10.650
7.08.02.03	Municipais	1.835	1.399
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	215.594	139.424
7.08.03.01	Juros	237.555	144.707
7.08.03.02	Aluguéis	439	3.963
7.08.03.03	Outras	-22.400	-9.246
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	-22.400	-9.246
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	943.353	1.146.038
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	943.353	1.146.038
7.08.05	Outros	310.420	227.293
7.08.05.01	Encargos setoriais	77.278	67.452
7.08.05.02	Encargos sobre concessões a pagar	226.195	227.868
7.08.05.03	Reserva de incentivos fiscais	20.006	16.850
7.08.05.04	Realização do custo atribuído	-10.623	-84.877
7.08.05.05	Dividendos prescritos	-2.436	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	27.577.405	23.735.545
1.01	Ativo Circulante	4.018.821	4.556.677
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.642.323	2.415.792
1.01.03	Contas a Receber	1.336.032	1.181.379
1.01.03.01	Clientes	1.336.032	1.181.379
1.01.04	Estoques	217.592	125.681
1.01.06	Tributos a Recuperar	108.084	98.978
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	108.084	98.978
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	108.084	98.978
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	714.790	734.847
1.01.08.03	Outros	714.790	734.847
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados em operações de hedge	69.581	3.135
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de trading	113.238	116.202
1.01.08.03.03	Depósitos vinculados	7.921	8.956
1.01.08.03.04	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	15.089	15.089
1.01.08.03.05	Ativo financeiro de concessão	290.299	277.502
1.01.08.03.06	Indenização de seguro a receber	0	74.780
1.01.08.03.07	Outros ativos circulantes	209.833	225.455
1.01.08.03.08	Ativos não circulantes mantidos para venda	8.829	13.728
1.02	Ativo Não Circulante	23.558.584	19.178.868
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.497.261	3.230.556
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.497.261	3.230.556
1.02.01.10.03	Ganhos não realizados em operações de hedge	274.278	256.464
1.02.01.10.04	Ganhos não realizados em operações de trading	71.161	44.429
1.02.01.10.05	Depósitos vinculados	284.452	232.450
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	100.127	97.721
1.02.01.10.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	123.231	130.776
1.02.01.10.08	Ativo financeiro de concessão	2.362.446	2.317.608
1.02.01.10.09	Direito de uso	117.859	0
1.02.01.10.10	Outros ativos não circulantes	163.707	151.108
1.02.02	Investimentos	3.443.060	0
1.02.03	Imobilizado	15.323.197	14.635.467
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.753.214	10.218.006
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.569.983	4.417.461
1.02.04	Intangível	1.295.066	1.312.845

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	27.577.405	23.735.545
2.01	Passivo Circulante	3.768.873	4.170.261
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	82.205	99.572
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	82.205	99.572
2.01.02	Fornecedores	581.903	588.471
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	581.903	588.471
2.01.03	Obrigações Fiscais	179.897	102.033
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	179.897	102.033
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	179.897	102.033
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.461.656	664.882
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.180.307	454.513
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	387.189	434.077
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	793.118	20.436
2.01.04.02	Debêntures	281.349	210.369
2.01.05	Outras Obrigações	1.418.962	2.671.051
2.01.05.02	Outros	1.418.962	2.671.051
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	739.213	2.137.039
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	120.961	84.931
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	89.651	104.410
2.01.05.02.06	Perdas não realizadas em operações de trading	126.739	98.047
2.01.05.02.07	Arrendamentos a pagar	14.081	0
2.01.05.02.08	Outros passivos circulantes	328.317	246.624
2.01.06	Provisões	44.250	44.252
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.880	8.883
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	327	327
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.396	1.394
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	7.157	7.162
2.01.06.02	Outras Provisões	35.370	35.369
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	35.370	35.369
2.02	Passivo Não Circulante	16.613.859	13.244.707
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.107.151	9.055.352
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.435.145	5.854.915
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.349.929	3.209.267
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.085.216	2.645.648
2.02.01.02	Debêntures	5.672.006	3.200.437
2.02.02	Outras Obrigações	3.309.837	3.047.799
2.02.02.02	Outros	3.309.837	3.047.799
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.923.117	2.765.538
2.02.02.02.04	Perdas não realizadas em operações de trading	48.176	19.395
2.02.02.02.05	Arrendamentos a pagar	73.055	0
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	265.489	262.866
2.02.03	Tributos Diferidos	821.229	768.814
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	821.229	768.814
2.02.04	Provisões	375.642	372.742
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	91.954	88.977
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.668	7.073

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.413	12.879
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	71.873	69.025
2.02.04.02	Outras Provisões	283.688	283.765
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	283.688	283.765
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.194.673	6.320.577
2.03.01	Capital Social Realizado	4.902.648	4.902.648
2.03.04	Reservas de Lucros	1.049.580	1.106.277
2.03.04.01	Reserva Legal	681.529	681.529
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	177.673	177.673
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	190.378	170.372
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	76.703
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	943.353	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	275.108	285.731
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	20.822	21.530
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.162	4.391

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.176.479	4.515.238	2.134.972	4.003.825
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.243.871	-2.501.838	-1.023.065	-1.966.646
3.02.01	Compras de energia	-639.864	-1.221.882	-535.665	-965.347
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-49.536	-182.848	-19.404	-78.087
3.02.03	Encargos de uso da rede elétrica e conexão	-122.957	-247.054	-111.693	-223.343
3.02.04	Custos operacionais	-424.206	-836.480	-350.227	-687.859
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-7.308	-13.574	-6.076	-12.010
3.03	Resultado Bruto	932.608	2.013.400	1.111.907	2.037.179
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-84.185	-148.336	-72.609	-122.305
3.04.01	Despesas com Vendas	-5.754	-10.518	-4.329	-8.192
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-52.015	-106.366	-46.208	-90.079
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	393	-4.643	-22.891	-22.920
3.04.05.01	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	0	-4.900	-22.411	-22.411
3.04.05.02	Outras despesas operacionais, líquidas	393	257	-480	-509
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-26.809	-26.809	819	-1.114
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	848.423	1.865.064	1.039.298	1.914.874
3.06	Resultado Financeiro	-290.272	-504.395	-185.735	-342.637
3.06.01	Receitas Financeiras	41.660	68.770	30.793	55.641
3.06.02	Despesas Financeiras	-331.932	-573.165	-216.528	-398.278
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	558.151	1.360.669	853.563	1.572.237
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-172.783	-409.811	-264.404	-493.743
3.08.01	Corrente	-153.573	-362.240	-118.126	-296.245
3.08.02	Diferido	-19.210	-47.571	-146.278	-197.498
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	385.368	950.858	589.159	1.078.494
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	385.368	950.858	589.159	1.078.494
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	385.116	950.300	588.973	1.078.011
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	252	558	186	483
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,47200	1,16469	0,72184	1,32121
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,47200	1,16469	0,72184	1,32121

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	385.368	950.858	589.159	1.078.494
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-2.848	-708	11.926	11.333
4.02.01	(Perdas) Ganhos não realizados em operações de hedge de fluxo de caixa originadas no exercício	-4.511	-971	15.216	15.034
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.430	354	-5.175	-5.112
4.02.03	Ganhos (Perdas) realizados em operações de hedge de fluxo de caixa originados no exercício	233	-91	1.885	1.411
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	382.520	950.150	601.085	1.089.827
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	382.268	949.592	600.899	1.089.344
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	252	558	186	483

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.680.026	1.655.459
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.165.870	2.131.843
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	1.360.669	1.572.237
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	26.809	1.114
6.01.01.03	Depreciação e amortização	394.754	326.110
6.01.01.04	Variação monetária	166.729	131.293
6.01.01.05	Juros	389.400	254.660
6.01.01.06	Remuneração de ativo de concessão	-192.122	-189.977
6.01.01.09	Perdas não realizadas em operações de trading	33.705	0
6.01.01.10	Outros	-14.074	36.406
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-485.844	-476.384
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-138.881	-197.337
6.01.02.02	Estoques	-88.729	-45.428
6.01.02.03	Depósitos vinculados e judiciais	1.599	6.397
6.01.02.04	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	7.545	13.031
6.01.02.05	Crédito de imposto de renda e contribuição social	25.131	3.689
6.01.02.06	Ativo financeiro de concessão	130.137	161.120
6.01.02.07	Indenização de seguro a receber	74.780	0
6.01.02.08	Outros ativos	-78.041	-115.718
6.01.02.09	Fornecedores	14.881	37.988
6.01.02.10	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-202.591	-249.628
6.01.02.11	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-198.793	-197.597
6.01.02.12	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-17.099	6.676
6.01.02.13	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-14.508	-13.306
6.01.02.14	Combustível a pagar à CDE	-15.597	114.676
6.01.02.15	Outros passivos	14.322	-947
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.369.796	-1.173.948
6.02.01	Aumento de capital em controladas em conjunto	-3.469.869	-4.264
6.02.03	Aplicação no imobilizado e no intangível	-899.927	-1.227.169
6.02.05	Recebimento pela alienação de investimentos	0	57.752
6.02.06	Outros	0	-267
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.916.301	-1.365.200
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	1.390.011	730.313
6.03.02	Emissão de debêntures	2.495.972	1.759.173
6.03.03	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-1.535.056	-1.989.940
6.03.04	Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos, líquidos de hedge	-343.227	-1.821.452
6.03.05	Pagamento de parcelas de concessões a pagar	-36.542	-34.931
6.03.06	Pagamento de arrendamento	-9.716	0
6.03.07	Outros	-45.141	-8.363
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-773.469	-883.689
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.415.792	1.930.070
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.642.323	1.046.381

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186	4.391	6.320.577
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186	4.391	6.320.577
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-76.703	2.436	0	-74.267	-1.787	-76.054
5.04.08	Dividendos adicionais de 2018 creditados	0	0	-76.703	0	0	-76.703	0	-76.703
5.04.09	Dividendos intercalares creditados	0	0	0	0	0	0	-1.787	-1.787
5.04.10	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	2.436	0	2.436	0	2.436
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	950.300	-708	949.592	558	950.150
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	950.300	0	950.300	558	950.858
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-708	-708	0	-708
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-708	-708	0	-708
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	20.006	-9.383	-10.623	0	0	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	20.006	-20.006	0	0	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	10.623	-10.623	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	0	1.049.580	943.353	295.930	7.191.511	3.162	7.194.673

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594	4.131	6.834.725
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594	4.131	6.834.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-636.755	0	0	-636.755	-555	-637.310
5.04.08	Dividendos adicionais de 2017 pagos	0	0	-636.755	0	0	-636.755	0	-636.755
5.04.09	Dividendos intercalares creditados	0	0	0	0	0	0	-555	-555
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.078.011	11.333	1.089.344	483	1.089.827
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.078.011	0	1.078.011	0	1.078.494
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	11.333	11.333	0	11.333
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	11.333	11.333	0	11.333
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	16.850	68.027	-84.877	0	0	0
5.06.05	Reserva de incentivos fiscais	0	0	16.850	-16.850	0	0	0	0
5.06.06	Realização do custo atribuído	0	0	0	84.877	-84.877	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	2.980.833	1.146.038	327.256	7.283.183	4.059	7.287.242

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	5.911.178	5.648.131
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.947.114	4.423.727
7.01.02	Outras Receitas	257	-509
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	963.807	1.224.913
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.739.626	-2.628.178
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.479.223	-1.121.702
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-147.684	-129.368
7.02.04	Outros	-1.112.719	-1.377.108
7.02.04.01	Gastos com a construção	-818.016	-1.101.227
7.02.04.02	Reversão (Constituição) de provisões operacionais, líquidas	3.336	-11.437
7.02.04.03	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-247.054	-223.343
7.02.04.04	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-4.900	-22.411
7.02.04.06	Outros	-46.085	-18.690
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.171.552	3.019.953
7.04	Retenções	-394.754	-326.110
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-394.754	-326.110
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.776.798	2.693.843
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.961	54.527
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-26.809	-1.114
7.06.02	Receitas Financeiras	68.770	55.641
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.818.759	2.748.370
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.818.759	2.748.370
7.08.01	Pessoal	156.302	133.022
7.08.01.01	Remuneração Direta	98.914	83.456
7.08.01.02	Benefícios	30.565	27.813
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.056	7.490
7.08.01.04	Outros	16.767	14.263
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	16.767	14.263
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	893.491	922.966
7.08.02.01	Federais	878.493	910.276
7.08.02.02	Estaduais	12.570	10.763
7.08.02.03	Municipais	2.428	1.927
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	490.590	294.642
7.08.03.01	Juros	338.896	170.464
7.08.03.02	Aluguéis	4.864	6.421
7.08.03.03	Outras	146.830	117.757
7.08.03.03.01	Juros e variações monetárias capitalizados	144.865	123.686
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	1.965	-5.929
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	943.353	1.146.038
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	943.353	1.146.038
7.08.05	Outros	335.023	251.702
7.08.05.01	Encargos setoriais	97.367	87.367
7.08.05.02	Encargos sobre concessões a pagar	230.151	231.879
7.08.05.03	Acionista não controlador	558	483
7.08.05.04	Reserva de incentivos fiscais	20.006	16.850

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

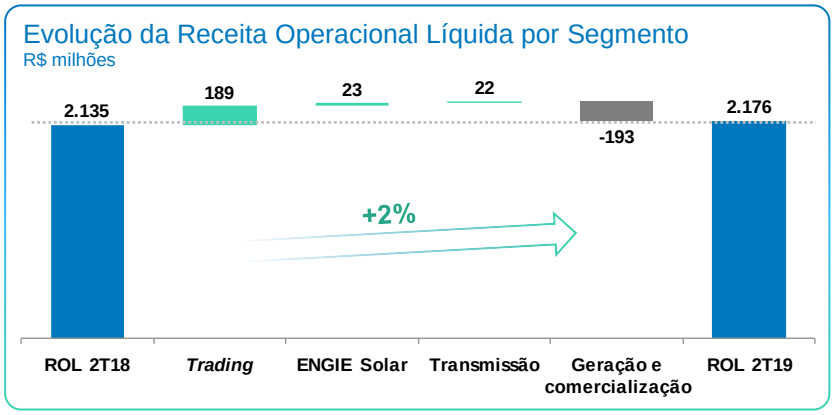
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.08.05.05	Realização do custo atribuído	-10.623	-84.877
7.08.05.06	Dividendos prescritos	-2.436	0

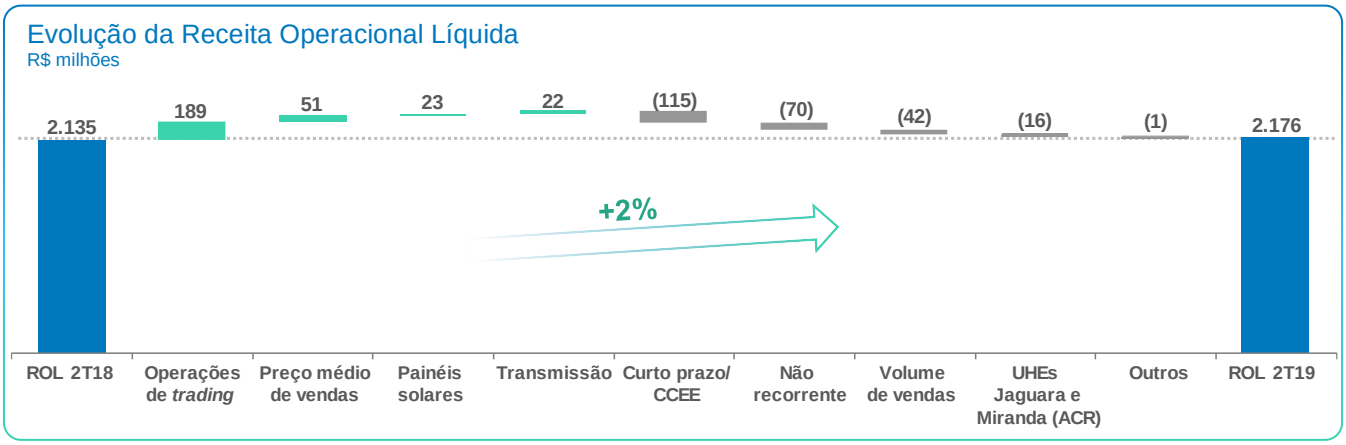
Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

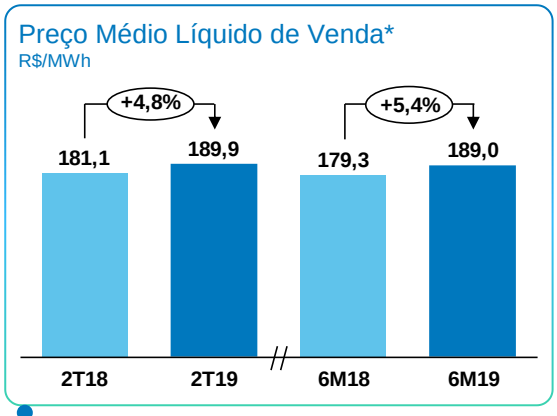
Receita Operacional Líquida



No 2T19, a receita operacional líquida apresentou aumento de 1,9% (R$ 41,5 milhões) quando comparada ao 2T18, passando de R$ 2.135,0 milhões para R$ 2.176,5 milhões. Essa variação foi reflexo, principalmente, dos seguintes fatores: (i) R$ 192,9 milhões (9,4%) de decréscimo no segmento de geração e comercialização de energia elétrica para atendimento do portfólio da Companhia, dos quais (i.i) R$ 115,1 milhões de redução nas transações realizadas no mercado de curto prazo; (i.ii) R$ 69,6 milhões de redução de receitas não recorrentes, reconhecidas no 2T18, relativas à recomposição de receita decorrente de direito à indenização por interrupção de negócios, motivada por sinistro na Usina Termelétrica Jorge Lacerda A, e de cobrança de multa contratual de fornecedor, resultante de atraso parcial em obra de modernização de uma das máquinas da Usina Hidrelétrica Salto Santiago; (i.iii) R$ 42,3 milhões são decorrentes de menor quantidade de energia vendida; (i.iv) R$ 15,6 milhões de redução na remuneração dos ativos financeiros relativos à parcela do pagamento pela outorga das concessões das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda; (i.v) R$ 1,4 milhão de decréscimo de outras receitas operacionais; e (i.vi) R$ 51,1 milhões correspondentes ao aumento do preço médio líquido de venda; (ii) R$ 188,7 milhões de elevação decorrentes das operações de *trading* de energia; (iii) R$ 23,3 milhões relativos ao reconhecimento da receita de venda e instalação de painéis solares fotovoltaicos, por meio da controlada ENGIE Geração Solar Distribuída (ENGIE Solar), cujo controle foi adquirido em agosto de 2018, quando passou a ser consolidada pela Companhia; e (iv) R$ 22,4 milhões relacionados ao segmento de transmissão, sendo (iv.i) R$ 20,0 milhões referentes à receita de construção da infraestrutura da Linha de Transmissão Gralha Azul; e (iv.ii) R$ 2,4 milhões referentes à remuneração do ativo financeiro.



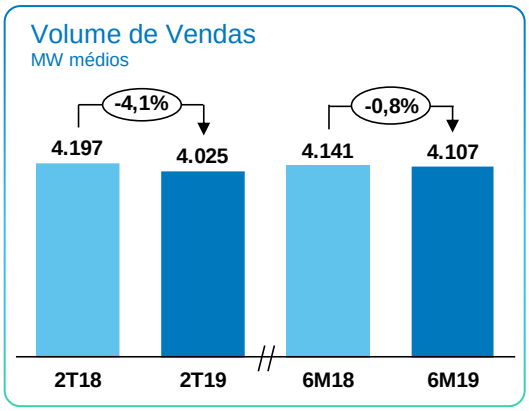
Comentário do Desempenho



* Líquido de exportações, impostos sobre a venda e operações de *trading*.

➢ Preço Médio Líquido de Venda

O preço médio de venda de energia, líquido dos encargos sobre a receita, atingiu R$ 189,87/MWh no 2T19, **4,8% superior ao obtido no 2T18**, cujo valor foi de R$ 181,11/MWh. Esses preços não incluem as operações de *trading* que a Companhia passou a realizar a partir de janeiro de 2018, as quais estão apresentadas a seguir, em item específico. A elevação do preço ocorreu, substancialmente, da correção monetária dos contratos vigentes.



➢ Volume de Vendas

A quantidade de energia vendida em contratos passou de 9.166 GWh (4.197 MW médios) no 2T18 para **8.790 GWh (4.025 MW médios) no 2T19**, uma redução de 376 GWh (172 MW médios), ou 4,1%, entre os períodos comparados. Esses volumes não incluem as operações de *trading* de energia, as quais estão apresentadas a seguir, em item específico.

A redução no volume de vendas é resultado, substancialmente, da retração observada no segmento de comercializadoras, motivada pela diminuição da demanda de energia elétrica ocorrida em âmbito nacional, parcialmente atenuada pela elevação das vendas para distribuidoras, decorrente do início do atendimento a leilões de energia nova no 1T19.

Comentários sobre as Variações da Receita Operacional Líquida

➢ Geração e Comercialização de Energia

➢ Receita de Venda de Energia Elétrica

- Distribuidoras:

A receita de venda a distribuidoras alcançou R$ 756,7 milhões no 2T19, montante **15,7% superior** aos R$ 654,1 milhões auferidos no 2T18. A variação foi ocasionada pelos seguintes efeitos: (i) R$ 90,9 milhões – aumento de 403 GWh (185 MW médios) na quantidade vendida; e (ii) R$ 11,7 milhões – elevação de 1,8% no preço médio líquido de venda.

O aumento no volume de vendas decorreu, substancialmente, do início do suprimento relativo aos leilões de energia nova pela Usina Termelétrica Ferrari e pelas centrais eólicas pertencentes aos Conjuntos Eólicos Campo Largo – Fase I, Umburanas – Fase I e Trairí, que destinaram sua energia ao mercado regulado a partir do 1T19. O acréscimo no preço é motivado pela correção monetária dos contratos vigentes, parcialmente suavizado pelo menor preço médio dos leilões, cujo suprimento teve início no 1T19.

- Comercializadoras:

No 2T19, a receita de venda a comercializadoras foi de R$ 131,3 milhões, **52,5% inferior** à receita auferida no 2T18, que foi de R$ 276,7 milhões. Essa redução resultou da combinação dos seguintes aspectos: (i) R$ 139,8 milhões – redução de 819 GWh (375 MW médios) no volume de energia vendida; e (ii) R$ 5,6 milhões – decréscimo de 2,0% no preço médio líquido de vendas.

O decréscimo da quantidade entre os períodos analisados decorreu, principalmente, da redução de consumo de clientes industriais que compravam energia por meio de comercializadoras. A redução do preço ocorreu, basicamente, devido aos contratos finalizados com preços superiores à média dos novos contratos ou dos contratos vigentes.

- Consumidores Livres:

A receita de venda a consumidores livres aumentou 7,1% entre os trimestres em análise, passando de R$ 729,2 milhões no 2T18 para R$ 780,8 milhões no 2T19. Os seguintes eventos contribuíram para esta variação: (i) R$ 45,0 milhões – acréscimo de 6,2% no preço médio líquido de venda de energia; e (ii) R$ 6,6 milhões – aumento de 40 GWh (18 MW médios) no volume de energia vendida.

A elevação do preço decorreu, substancialmente, da correção monetária dos contratos vigentes. O aumento na quantidade de energia vendida é reflexo, basicamente, do aumento do volume de vendas à clientes industriais, parte dos quais migraram seu perfil de comercializadoras para consumidores livres, em que pese muitos clientes terem apresentado baixo consumo ante as quantidades contratadas.

➢ Transações no Mercado de Energia de Curto Prazo

No 2T19, a receita auferida no mercado de curto prazo, em especial no âmbito da CCEE, **foi de R$ 68,8 milhões**, enquanto no 2T18 foi de R$ 183,9 milhões, o que representa uma redução de R$ 115,1 milhões entre os trimestres comparados (62,6%). Esses valores não incluem as transações no mercado de curto prazo relacionadas às operações de *trading* de energia, as quais estão apresentadas a seguir, em item específico. Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em “Detalhamento das operações de curto prazo”.

➢ Remuneração dos Ativos Financeiros de Concessões

Os ativos financeiros de concessões representam o valor presente dos fluxos de caixa futuros da parcela destinada ao Ambiente de Contratação Regulado (ACR) das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, equivalente a 70% da garantia física destas usinas. Esses ativos são remunerados pela taxa interna de retorno e pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A remuneração dos ativos financeiros de concessões passou de R$ 105,2 milhões, no 2T18, para R$ 89,6 milhões no 2T19. A variação no saldo é reflexo, substancialmente, dos efeitos da variação monetária nos trimestres em análise, cujo impacto promoveu a redução de R$ 15,3 milhões. A parcela de Retorno de Bonificação de Outorga (RBO) é atualizada anualmente pelo IPCA, índice que apresentou redução de 1,2 p.p. no 2T19, comparado ao 2T18, passando de 1,9% no 2T18 para 0,7% no 2T19.

➢ Outras receitas

No 2T18, ocorreu o reconhecimento de receitas não recorrentes no montante de R$ 69,6 milhões fruto de recomposição de receita resultante de: (i) direito à indenização resultante da interrupção de negócios causada pelo sinistro na Usina Termelétrica Jorge Lacerda A, ocorrido em 2017; e (ii) aplicação de multa contratual a fornecedor decorrente de atraso parcial na conclusão de obra de modernização de uma das máquinas da Usina Hidrelétrica Salto Santiago, ocorrido em 2015.

➢ *Trading* de Energia

➢ Operações de *Trading* de Energia

A fim de assumir as posições de mercado relacionadas à variação do preço da energia elétrica, dentro dos limites de risco e de contrapartes pré-estabelecidos, a Companhia ingressou, em janeiro de 2018, no mercado de *trading* de energia.

As operações de *trading* de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem à definição de instrumentos financeiros por valor justo, devido principalmente, ao fato de que não há compromisso de combinar operações de compra e de venda, havendo flexibilidade para gerenciar os contratos para obtenção de resultados por variações de preços no mercado.

A receita de *trading*, resultante da venda de energia auferida entre os trimestres em análise, aumentou R$ 188,7 milhões (236,2%), passando de R$ 79,9 milhões no 2T18 para R$ 268,6 milhões no 2T19. Os seguintes eventos contribuíram para esta variação: (i) R$ 184,4 milhões – aumento de 968 GWh (442 MW médios) no volume de energia vendida; (ii) R$ 4,6 milhões – reconhecimento de resultado positivo nas transações realizadas na CCEE no 2T19; e (iii) R$ 0,3 milhão – redução de 0,4% no preço médio líquido de venda de energia, que atingiu R$ 190,58/MWh no 2T19, ante R$ 191,38/MWh no 2T18.

Mais explicações sobre o item (ii) podem ser obtidas em “Detalhamento das operações de curto prazo”.

➢ Transmissão de Energia

➢ Receita de Transmissão

A Companhia é responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão de transmissão do Sistema de Transmissão Gralha Azul, cuja implantação iniciou no segundo semestre de 2018, e está exposta a riscos e benefícios. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia vem reconhecendo receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, em montante correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos relacionados com a gestão da construção. Esses gastos decorrentes da construção estão reconhecidos no custo, conforme abaixo mencionado.

As receitas de implementação de infraestrutura de transmissão e de remuneração da infraestrutura de transmissão **reconhecidas no 2T19** foram de **R$ 20,0 milhões** e **R$ 2,4 milhões,** respectivamente.

➢ Painéis Solares

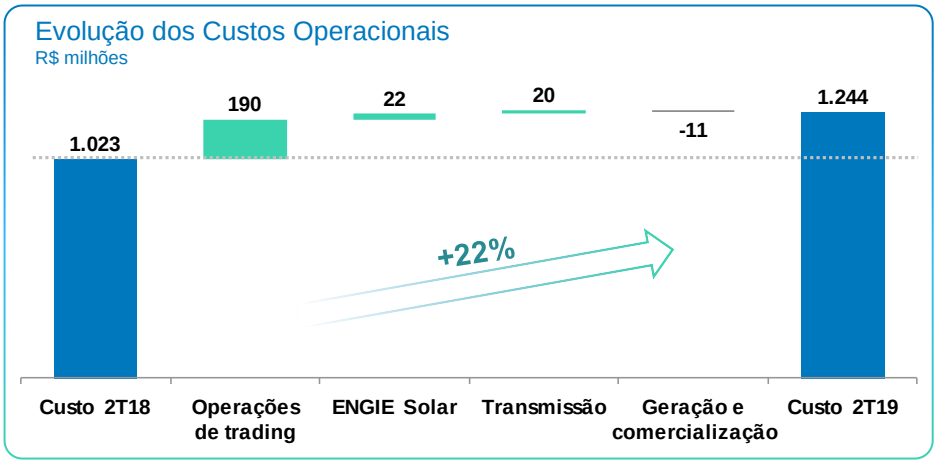
➢ Receita de Venda de Painéis Solares

No 2T19, a Companhia reconheceu R$ 23,3 milhões relativos à receita de venda e instalação de painéis solares fotovoltaicos, por meio da controlada ENGIE Geração Solar Distribuída (ENGIE Solar), cujo controle foi adquirido em agosto de 2018, data na qual a controlada passou a ser consolidada pela Companhia.

Comentário do Desempenho

Custos Operacionais

Os custos operacionais foram elevados em R$ 220,8 milhões (21,6%), entre os trimestres comparados, passando de R$ 1.023,1 milhões no 2T18 para R$ 1.243,9 milhões no 2T19. Esta variação foi reflexo, principalmente, dos seguintes fatores: (i) aumento de R$ 190,0 milhões nos custos de operações de *trading*; (ii) redução de R$ 11,1 milhões (1,2%) em relação ao 2T18, nos custos do segmento de geração e comercialização para atendimento do portfólio da Companhia; (iii) reconhecimento de R$ 22,4 milhões de custos de venda e instalação de painéis fotovoltáicos apurados pela ENGIE Solar; e (iv) reconhecimento de R$ 19,5 milhões de custos no segmento de transmissão.



Tais variações decorreram, essencialmente, do comportamento dos principais componentes a seguir:

» **Compras de energia:** elevação de R$ 104,2 milhões (19,5%) entre os trimestres em análise, decorrente da combinação dos seguintes itens: (i) incremento de R$ 191,7 milhões no 2T19, em comparação ao mesmo trimestre de 2018, das operações de *trading* de energia, reflexo, sobretudo, do seguinte: (i.i) R$ 186,6 milhões – acréscimo de 998 GWh (457 MW médios) nas compras destinadas para operações de *trading*; (i.ii) R$ 7,1 milhões – reconhecimento no 2T19 de perdas não realizadas decorrentes da marcação a mercado – diferença entre os preços contratados e os de mercado – das operações líquidas contratadas em aberto em 30 de junho de 2019; e (i.iii) R$ 2,0 milhões – redução de 2,6% no preço médio líquido de compras nas operações de *trading*; e (ii) redução de R$ 87,5 milhões nas operações de gestão de portfólio de energia, em razão do que segue: (ii.i) R$ 142,1 milhões – decréscimo de 754 GWh (345 MW médios) nas compras para a gestão do portfólio da Companhia; e (ii.ii) R$ 54,6 milhões – acréscimo de 11,9% no preço líquido de compras nas operações realizadas para portfólio.

O acréscimo do preço médio líquido de compras entre os períodos analisados decorreu, substancialmente, de novas contratações com valores superiores aos preços médios de contratos vigentes.

» **Transações no mercado de energia de curto prazo:** entre os trimestres em análise, os custos com essas transações foram superiores em R$ 30,1 milhões (155,3%), sendo (i) aumento de R$ 31,8 milhões referentes ao segmento de geração e comercialização; e (ii) redução de R$ 1,7 milhão referente às transações de *trading* de energia liquidadas na CCEE. Mais detalhes estão descritos a seguir em item específico.

» **Encargos de uso de rede elétrica e conexão:** elevação de R$ 11,3 milhões (10,1%) entre os trimestres em análise, decorrente, sobretudo, da entrada em operação comercial dos 11 parques eólicos do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase I no segundo semestre de 2018 e dos 18 parques eólicos do Conjunto Eólico Umburanas – Fase I no primeiro semestre de 2019. Adicionalmente, no 2T19 foram reconhecidos encargos na Usina Termelétrica Pampa Sul, a qual entrou em operação comercial em junho de 2019.

Desconsiderando os efeitos citados, houve aumento de R$ 1,3 milhão (1,2%) no 2T19 em comparação ao mesmo período de 2018, reflexo, principalmente, do reajuste anual das tarifas de transmissão e distribuição.

» **Combustíveis para produção de energia elétrica:** decréscimo de R$ 18,9 milhões (49,7%) na comparação entre o 2T19 e o mesmo trimestre de 2018, devido, basicamente, ao reconhecimento, no 2T18, de R$ 18,0 milhões referentes ao acordo judicial com o fornecedor de gás natural, em ação na qual se discutia a diferença do combustível fornecido no período entre setembro de 2014 e junho 2017, e ao decréscimo no volume de geração termelétrica observado entre os períodos, parcialmente suavizados pelo reajuste anual do custo com combustíveis.

» **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (*Royalties*):** acréscimo de R$ 6,8 milhões (32,7%) entre os trimestres comparados, refletindo, principalmente, a maior geração das usinas hidrelétricas nos períodos analisados e o reajuste de 4,5% da Tarifa Atualizada de Referência (TAR) em 2019.

» **Pessoal:** elevação de R$ 10,0 milhões (18,2%) no 2T19, em relação ao mesmo trimestre de 2018, resultante, substancialmente, do reajuste anual da remuneração dos colaboradores e de novas contratações, em razão da expansão do parque gerador da Companhia, bem como da absorção do quadro funcional da ENGIE Solar, adquirida integralmente em agosto 2018, cujo custo de pessoal foi de R$ 2,3 milhões no 2T19.

Desconsiderando o efeito da ENGIE Solar, o aumento foi de R$ 7,7 milhões (14,0%) no 2T19, em comparação ao 2T18.

» **Material e serviços de terceiros:** elevação de R$ 6,1 milhões (11,5%) no 2T19, em relação ao mesmo trimestre de 2018, resultante, substancialmente, de (i) acréscimo nos custos de operação e manutenção decorrente, principalmente, de novos contratos oriundos da entrada em operação dos Conjuntos Eólicos Umburanas – Fase I e Campo Largo – Fase I; e (ii) acréscimo de R$ 4,7 milhões proveniente da ENGIE Solar.

Desconsiderando o efeito da ENGIE Solar, o crescimento foi de R$ 1,4 milhão (2,6%) no 2T19, frente ao 2T18.

» **Depreciação e amortização:** aumento de R$ 45,2 milhões (29,3%) entre os trimestres comparados, em decorrência, sobretudo, das entradas em operação comercial do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase I, no segundo semestre de 2018, do Conjunto Eólico Umburanas – Fase I, no primeiro quadrimestre de 2019 e das manutenções realizadas no parque gerador da Companhia entre o segundo semestre de 2018 e primeiro semestre de 2019.

» **Seguros:** aumento de R$ 10,4 milhões (102,5%) nos trimestres comparados, em decorrência da renovação da apólice de riscos operacionais em junho de 2018, com aumento de prêmio motivado, substancialmente, pela reavaliação de riscos em razão de sinistros ocorridos em 2017, na Usina Termelétrica Jorge Lacerda, e em 2018, na Usina Hidrelétrica Jaguara.

» **Provisões operacionais líquidas:** efeito positivo no resultado do período de R$ 14,8 milhões (127,3%) entre os trimestres comparados, em decorrência, substancialmente, dos seguintes efeitos: (i) provisões registradas no 2T18 referente a perdas para redução do estoque a valor de mercado da UTE William Arjona e; (ii) reversão de provisões no 2T19 para desmobilização de Charqueadas.

» **Custo de implementação de infraestrutura de transmissão:** reconhecimento de R$ 19,5 milhões no 2T19 relacionados aos custos da construção da infraestrutura da linha de transmissão Gralha Azul, em contrapartida ao registro da receita de implementação da infraestrutura, apurada com base nos custos incorridos, além da margem bruta destinada a cobrir os custos de gestão da construção.

» **Custo dos painéis solares fotovoltaicos vendidos:** reconhecimento de R$ 14,9 milhões no 2T19 referente aos custos relacionados às vendas de painéis solares fotovoltaicos, por meio da controlada ENGIE Solar, cujo controle foi adquirido em agosto de 2018.

Detalhamento das Operações de Curto Prazo

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia cujo objetivo principal é a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal, portanto, de curto prazo, dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas à PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única (a receber ou a pagar), exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura dos períodos em análise, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, permite analisar oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita, ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF – *Generation Scaling Factor*), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado “risco de submercado”; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

No 2T19 e no 2T18, os resultados líquidos (diferença entre receitas e custos – deduzidos dos tributos) decorrentes de transações de curto prazo – em especial as realizadas no âmbito da CCEE –, foram positivos em R$ 23,9 milhões e R$ 164,5 milhões, respectivamente. O montante representa **uma redução de R$ 140,6 milhões entre os períodos comparados**, sendo um efeito negativo de R$ 146,9 milhões no resultado das transações no segmento de geração e comercialização e um efeito positivo de R$ 6,3 milhões no resultado das transações de *trading*.

Essa variação é consequência, fundamentalmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) redução da posição vendedora na CCEE, em virtude da estratégia de alocação dos recursos hídricos, aliada à ativa gestão do portfólio; (ii) menor impacto do Fator de Ajuste do MRE – GSF – já deduzido dos efeitos da repactuação do risco hidrológico; (iii) efeito negativo proveniente da diferença de preços entre os submercados Norte/Nordeste e Sudeste/Centro-Oeste nos trimestres em análise; e (iv) aumento da receita no MRE.

Comentário do Desempenho

Em dezembro de 2018, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2019 em R$ 513,89/MWh e R$ 42,35/MWh, respectivamente. Na comparação entre os trimestres, o PLD médio dos submercados Sul e Sudeste/Centro-Oeste reduziu 56,6%, passando de R$ 302,68/MWh no 2T18 para R$ 131,37/MWh no 2T19. Adicionalmente, o PLD do submercado Norte reduziu 73,7%, passando de R$ 217,52/MWh no 2T18 para R$ 57,27/MWh no 2T19, e o PLD médio do submercado Nordeste reduziu de R$ 254,06/MWh no 2T18 para R$ 57,27/MWh no 2T19, ou seja, 77,5%.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

As despesas com vendas, gerais e administrativas aumentaram R$ 7,2 milhões (14,3%) nos trimestres em análise, em razão, substancialmente, de (i) acréscimo de R$ 3,2 milhões nas despesas com pessoal, motivado pelo reajuste anual da remuneração dos colaboradores e de novas contratações, dos quais R$ 0,7 milhão é oriundo da ENGIE Solar; (ii) acréscimo de R$ 2,8 milhões nas despesas com serviços de terceiros, sendo R$ 0,6 milhão da ENGIE Solar. Os acréscimos mencionados foram parcialmente atenuados pelos seguintes efeitos: (i) redução de R$ 0,5 milhão nas despesas com materiais; e (ii) redução de R$ 0,5 milhão nas provisões operacionais.

Desconsiderando o efeito da ENGIE Solar, o aumento foi de R$ 5,6 milhões (11,3%) no 2T19, em comparação ao 2T18.

O acréscimo nas despesas com vendas, gerais e administrativas é consequência, substancialmente, (i) do crescimento da capacidade operacional da Companhia, com acréscimo de 13,0% na capacidade instalada entre o 2T18 e o 2T19; (ii) da nova dinâmica do mercado, pautada na transição energética e na ampliação do acesso ao mercado livre; e (iii) dos efeitos da inflação nos contratos vigentes e nas despesas com pessoal entre os períodos analisados. Esses efeitos são parcialmente atenuados, por reduções em determinadas despesas comentadas acima, tendo em vista que a Companhia envida esforços para buscar a otimização das despesas.

Resultado de participações societárias

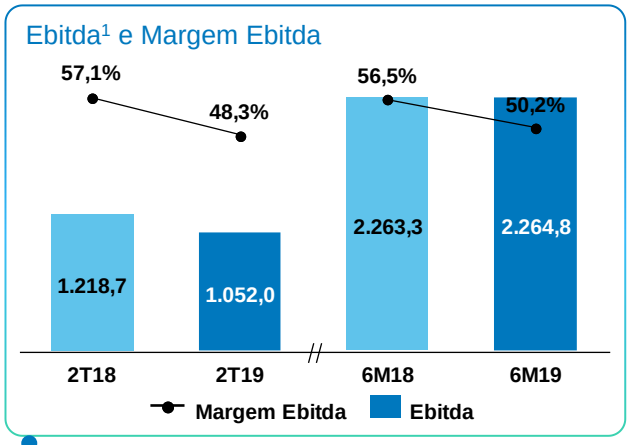
Em 13 de junho de 2019, a controlada em conjunto Aliança Transportadora de Gás S.A. adquiriu 90% de participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. A Companhia possui 32,5% de participação societária direta na controlada em conjunto, Aliança, e, portanto, 29,25% de participação societária indireta na TAG.

No 2T19, a Companhia reconheceu resultado negativo de equivalência patrimonial na controlada em conjunto, Aliança, no montante de R$ 26,8 milhões. Este resultado é consequência, substancialmente, da combinação dos seguintes efeitos: (i) despesas não recorrentes de R$ 44,7 milhões na Aliança referentes a assessorias financeira, jurídica, tributária, societária, regulatória, entre outras, vinculadas ao desenvolvimento do projeto de aquisição da TAG; (ii) resultado financeiro positivo na Aliança de R$ 13,9 milhões, oriundo substancialmente, da variação cambial de dívidas em moeda estrangeira, com impacto positivo de R$ 37,2 milhões, atenuada pelos encargos da dívida, com efeito negativo de R$ 23,3 milhões; (iii) tributos e despesas gerais e administrativas da Aliança de R$ 13,6 milhões; e (iv) resultado positivo de participação acionária no resultado da TAG no período de 13 de junho (data da aquisição da empresa) a 30 de junho de 2019, no montante de R$ 14,6 milhões. Esse resultado contempla a equivalência patrimonial sobre os custos não recorrentes incorridos com a liquidação antecipada de dívida pela TAG, no montante de R$ 17,8 milhões.

Desconsiderando os efeitos não recorrentes acima mencionados, o resultado de participações societárias no 2T19 seria positivo, no montante de R$ 35,7 milhões.

Ebitda e Margem Ebitda

Como reflexo dos efeitos mencionados anteriormente, **o Ebitda do 2T19 foi de R$ 1.052,0 milhões**, isto é, 13,7% ou R$ 166,7 milhões abaixo do apurado no 2T18, que foi de R$ 1.218,7 milhões. A variação é consequência da combinação dos seguintes **efeitos positivos**: (i) redução de R$ 87,5 milhões referentes às compras de energia para a gestão do portfólio da Companhia; (ii) R$ 51,1 milhões em razão de aumento do preço médio líquido de venda, desconsiderando as operações de *trading*; (iii) R$ 18,9 milhões motivados pela redução nos custos com combustíveis; (iv) redução de R$ 14,8 milhões nos custos com provisões operacionais; (v) redução de R$ 6,8 milhões dos demais custos e despesas operacionais; e (vi) R$ 5,8 milhões oriundos do resultado positivo líquido das vendas e compras de *trading* de energia.



[1] Ebitda: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização.

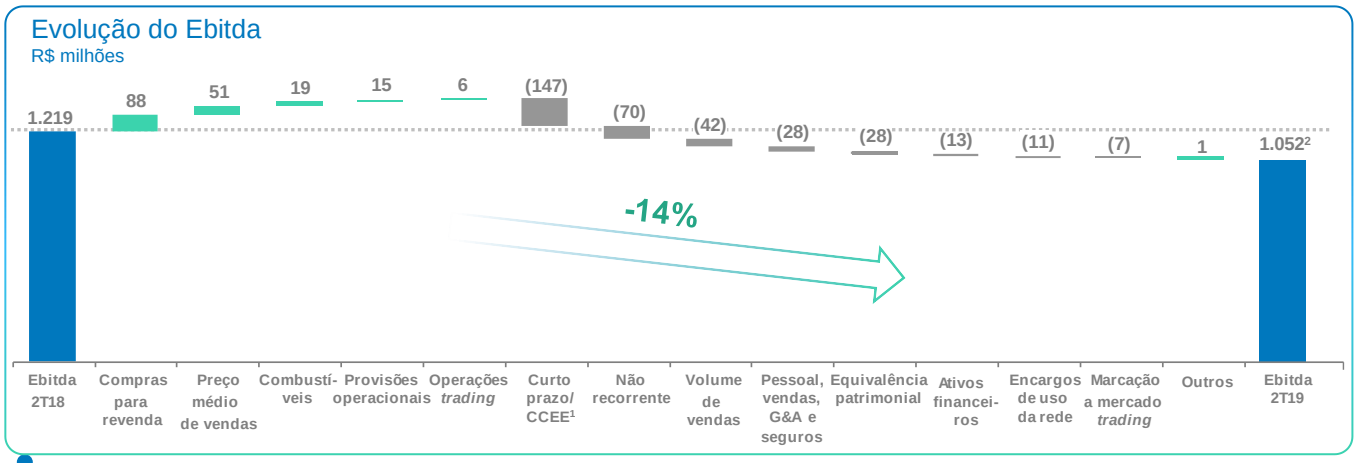
Comentário do Desempenho

Os referidos efeitos positivos foram contrabalanceados pelos seguintes **efeitos negativos**: (i) redução de R$ 146,9 milhões no resultado das transações realizadas no mercado de curto prazo no segmento de geração e comercialização para gestão do portfólio da Companhia; (ii) reconhecimento no 2T18 de R$ 69,6 milhões de receitas não recorrentes relativas à recomposição de receita resultante de direito à indenização por interrupção de negócios, motivada por sinistro e cobrança de multa contratual de fornecedor, resultante de atraso parcial em obra de modernização; (iii) R$ 42,3 milhões motivados pela redução de volume de energia vendida, sem considerar as operações de *trading*; (iv) R$ 27,6 milhões de resultado negativo de participações societárias; (v) decréscimo de receita de remuneração e variação monetária sobre ativos das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda e acréscimo da linha de transmissão Gralha Azul, com impacto líquido de R$ 13,2 milhões; (vi) elevação de R$ 11,2 milhões nos custos com encargos de uso de rede elétrica e conexão; (vii) incremento de R$ 10,4 milhões de custos com seguros; (viii) crescimento de R$ 10,0 milhões de custos com pessoal; (ix) aumento de R$ 7,2 milhões nas despesas com vendas, gerais e administrativas; (x) resultado negativo líquido na marcação a mercado das perdas não realizadas em operações de *trading*, de R$ 7,1 milhões; e (xi) incremento de R$ 6,1 milhões de custos com materiais e serviços de terceiros.

O Ebitda inclui o resultado de participações societárias da controlada em conjunto Aliança, visto que a subsidiária possui expectativa de distribuição de dividendos de forma recorrente.

A margem Ebitda foi de 48,3% no 2T19, decréscimo de 8,8 p.p. em relação ao mesmo período de 2018. Tal redução é consequência, principalmente, dos impactos, no 2T19 e no 2T18, das operações de *trading* de energia, do reconhecimento da receita e dos custos relativos à construção da linha de transmissão e das operações realizadas pela controlada ENGIE Solar, a qual foi adquirida em agosto de 2018, cujas margens são inferiores às auferidas pelas demais operações realizadas pela Companhia. Também é resultante da retração no resultado no mercado de curto prazo, inclusive na CCEE e pela redução no volume de energia vendida no segmento de geração e comercialização.

Desconsiderando-se estes efeitos, a margem Ebitda no 2T19 seria de 56,3% e, no 2T18, de 59,3%, o que representaria um decréscimo de 3,0 p.p. entre os trimestres em análise.



¹ Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.
² Aparentes erros de soma são efeitos de arredondamento.

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela abaixo:

(Valores em R$ milhões)	2T19	2T18	Var. %	6M19	6M18	Var. %
Lucro líquido	385,4	589,2	-34,6	950,9	1.078,5	-11,8
(+) Imposto de renda e contribuição social	172,8	264,4	-34,6	409,8	493,7	-17,0
(+) Resultado financeiro	290,3	185,7	56,3	504,4	342,6	47,2
(+) Depreciação e amortização	203,5	157,0	29,6	394,8	326,1	21,1
Ebitda	**1.052,0**	**1.196,3**	**-12,1**	**2.259,9**	**2.240,9**	**0,8**
(+) Provisão para redução ao valor recuperável	0,0	22,4	-100,0	4,9	22,4	-78,1
Ebitda ajustado	**1.052,0**	**1.218,7**	**-13,7**	**2.264,8**	**2.263,3**	**0,1**

Provisão para Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*)

No 2T19, a Companhia não identificou necessidade de reconhecimento ou reversão de provisões para redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos. No 2T18, houve reconhecimento de R$ 22,4 milhões correspondentes aos ativos de geração da Usina Termelétrica William Arjona, cuja operação comercial foi descontinuada por inviabilidade econômico-financeira.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

Receitas financeiras: no 2T19, as receitas financeiras atingiram **R$ 41,6 milhões**, isto é, R$ 10,8 milhões ou **35,3% acima** dos R$ 30,8 milhões auferidos no mesmo trimestre de 2018, em razão, substancialmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) aumento de juros sobre valores a receber de terceiros e de imposto de renda e contribuição social a compensar relativos a anos anteriores, no montante de R$ 7,5 milhões; e (ii) elevação de R$ 4,9 milhões na receita com aplicações financeiras, motivada pelo aumento no saldo médio de caixa e equivalentes de caixa no período.

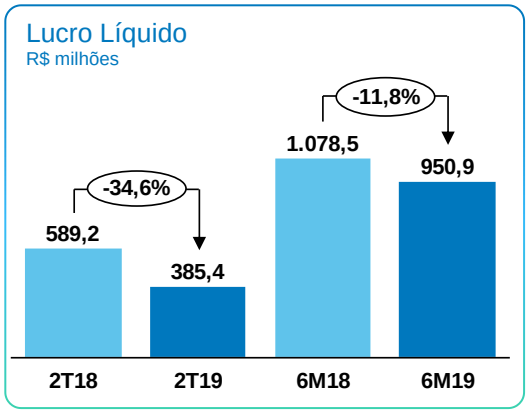
Despesas financeiras: as despesas no **2T19** foram de **R$ 331,9 milhões**, isto é, R$ 115,4 milhões **ou 53,3% acima** das registradas no mesmo trimestre do ano anterior, que foram de R$ 216,5 milhões. As principais variações observadas foram: (i) aumento de R$ 126,2 milhões nos juros e na variação monetária sobre dívidas, em razão, substancialmente, da emissão de debêntures pelas controladas Companhia Energética Jaguara e Companhia Energética Miranda, em junho de 2018, bem como pela Companhia, em julho de 2018 e em maio de 2019, e da contratação de empréstimos e financiamentos ao longo de 2018 e 2019 para gestão do fluxo de caixa da EBE e realização de investimentos; (ii) redução de R$ 18,9 milhões nos juros e na correção monetária sobre as concessões a pagar, motivada pela redução do IPCA e do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM) entre o 2T19 e o 2T18; e (iii) elevação de R$ 1,8 milhão nos juros sobre os tributos e contribuições sociais a pagar.

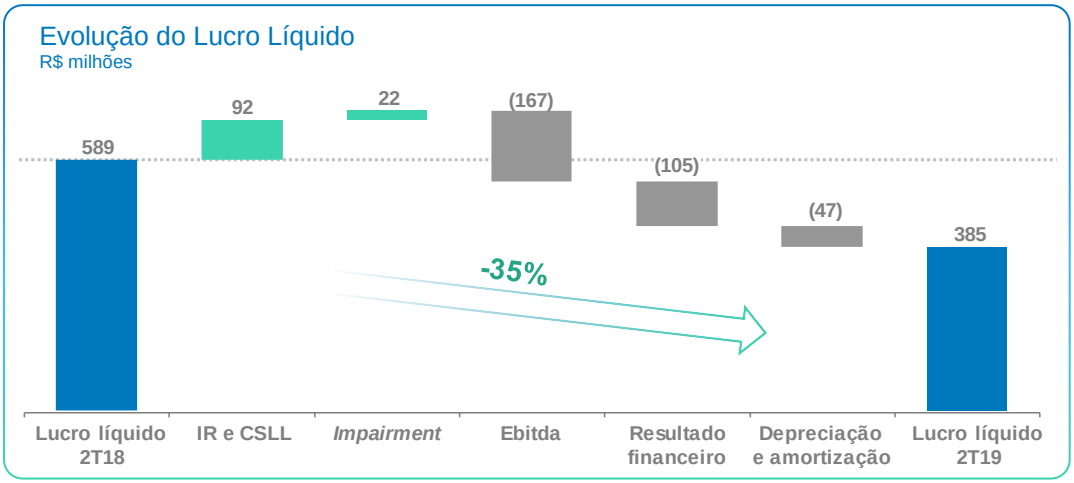
Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS)

As despesas com IR e CSLL **no 2T19 foram de R$ 172,8 milhões**, R$ 91,6 milhões (34,6%) inferiores à despesa com IR e CSLL registrada no mesmo trimestre de 2018, que foi de R$ 264,4 milhões, em decorrência, principalmente, da redução do lucro antes dos impostos. A taxa efetiva de IR e CSLL no 2T19 e no 2T18 foi de 31,0%.

Lucro Líquido

O lucro líquido do 2T19 foi de R$ 385,4 milhões, R$ 203,8 milhões ou **34,6% inferior** aos R$ 589,2 milhões apresentados no mesmo trimestre do ano anterior. Essa redução é consequência dos seguintes efeitos: (i) redução de R$ 91,6 milhões do imposto de renda e da contribuição social; (ii) reconhecimento no 2T18 do *impairment* de ativos de R$ 22,4 milhões; (iii) redução de R$ 166,7 milhões no Ebitda; (iv) aumento de R$ 104,6 milhões das despesas financeiras líquidas; e (v) acréscimo de R$ 46,5 milhões da depreciação e amortização.





Notas Explicativas

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ N° 02.474.103/0001-19 | NIRE N° 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.06.2019
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Brasil Energia S.A. ("Companhia" ou "ENGIE Brasil Energia" ou "EBE") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A principal área de atuação e atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração e a comercialização de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia, por meio de suas controladas, também atua nos segmentos de *trading* de energia elétrica e de geração distribuída e está em fase de construção da Linha de Transmissão Gralha Azul. Os montantes transacionados nestes outros segmentos, em 30.06.2019, não geraram impactos significativos no resultado da Companhia.

As ações da Companhia, sob o código EGIE3, estão listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Ademais, a ENGIE Brasil Energia negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código EGIEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela ENGIE Brasil Participações Ltda. ("ENGIE Participações"), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A ENGIE Brasil Energia integra o maior grupo produtor independente de energia do Brasil, responsável por aproximadamente 6,6%[1] da capacidade instalada do país. Em 30.06.2019, a capacidade instalada da Companhia, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, era de 8.710,5 MW. Desse total, 73,4% são oriundos de fontes hidrelétricas, 13,8% de termelétricas e 12,8% de energias complementares (geração eólica, solar, à biomassa e por meio de pequenas centrais hidrelétricas). A garantia física para fins de comercialização era de 4.975,5 MW médios, dos quais 377,4 MW médios são relativos à parcela de 70% da garantia física das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, que foram destinadas ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), no Sistema de Cota de Garantia Física.

Em 30.06.2019, o parque gerador em operação da Companhia era composto por 60 usinas, sendo 11 hidrelétricas ("UHE"), quatro termelétricas convencionais ("UTE"), 38 parques eólicos, três à biomassa, duas solares fotovoltaicas e duas pequenas centrais hidrelétricas ("PCH").

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no 1° semestre de 2019 foram estes:

[1] As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

a) Pagamento de dividendos intercalares e de juros sobre o capital próprio do exercício de 2018

Em 29.01.2019 e 27.03.2019, foram pagos os dividendos intercalares relativos ao 1° semestre de 2018, no montante de R$ 1.146.037 e juros sobre o capital próprio do exercício de 2018, no montante bruto de R$ 397.000, respectivamente.

b) Início da construção do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II

Em 19.02.2019, na 181ª Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a execução dos investimentos necessários para a implantação do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase 2, localizado nos municípios de Sento Sé e Umburanas (BA). O Conjunto agregará 361,2 MW de capacidade instalada e, aproximadamente, 202,6 MW médios de garantia física ao parque gerador da Companhia. O investimento estimado para a implantação do Conjunto é de R$ 1,6 bilhão e a entrada em operação comercial da totalidade do Conjunto está prevista para o início de 2021.

c) Entrada em operação comercial – Conjunto Eólico Umburanas – Fase I

No 1° quadrimestre de 2019, a Aneel autorizou o início da operação comercial das 18 centrais eólicas que compõem o Conjunto Eólico Umburanas - Fase I, localizado no município de Umburanas (BA), com capacidade instalada de 360,0 MW e garantia física de 213,3 MW médios.

d) Aquisição de participação em transportadora de gás

Em 05.04.2019, a Companhia, em conjunto com uma subsidiária integral da ENGIE S.A., sua controladora final, e o Caisse de Dépôt et Placement du Québec (“Ofertantes”) tomaram conhecimento, por meio do fato relevante publicado pela Petróleo Brasileiro S.A. (“Petrobras”), que foram vencedoras do processo competitivo conduzido pela Petrobras para a aquisição de 90% da participação acionária de titularidade da Petrobras na Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG), a qual possui infraestrutura de gasodutos com aproximadamente 4.500 km e com 12 instalações de compressão de gás (6 próprias e 6 subcontratadas) e 91 pontos de entrega.

A oferta final e vinculante apresentada pelos Ofertantes representa um valor da empresa de R$ 35,1 bilhões para 100% da TAG, na data base de dezembro de 2017. A realização da oferta foi aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 26.03.2019, que também levou em consideração a manifestação favorável do Comitê Especial Independente para Transações com Partes Relacionadas, conforme instalado na 173ª Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 11.05.2018. Em 25.04.2019 foi assinado o contrato de compra e venda e outras avenças entre a Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. (“Aliança”), na qualidade de compradora, a Companhia, GDF International (subsidiária integral da ENGIE S.A., sua controladora final) e Caisse de Dépôt et Placement du Québec, na qualidade de membros do grupo adquirente, a Petrobras, na qualidade de vendedora, a TAG, na qualidade de interveniente-anuente, e a ENGIE Participações, na qualidade de interveniente-garantidora, o qual regula a aquisição pelos membros do grupo adquirente, por meio da Aliança, de participação acionária na TAG equivalente a 90% do seu capital social de titularidade da Petrobras. A Companhia detém atualmente uma participação direta de 32,5% no capital social da Aliança e, desta forma, participação indireta de 29,25% no capital social da TAG. A Petrobras permaneceu com uma participação minoritária de 10% na TAG.

Notas Explicativas

A Aliança, os membros do grupo adquirente, a TAG e a Petrobras realizaram em 13.06.2019, após o cumprimento de todas as condições precedentes previstas no contrato de compra e venda, os atos do fechamento, conforme disposto no contrato, incluindo a transferência das ações de emissão da TAG de titularidade da Petrobras, representativas de 90% de capital social total da TAG, para Aliança e o pagamento, pela Aliança e membros do grupo adquirente, do valor de aproximadamente R$ 31,5 bilhões para a Petrobras como contraprestação pelas ações, e o montante de aproximadamente R$ 2,0 bilhões, correspondente ao pré-pagamento, pela TAG, de suas dívidas com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com recursos disponibilizados pela Aliança à TAG. Em decorrência da operação de compra das ações, a Companhia realizou aportes na controlada em conjunto Aliança que totalizaram R$ 3,5 bilhões. Também nesta data a Aliança, os membros do grupo adquirente e a Petrobras assinaram o acordo de acionistas para regular seu relacionamento como acionistas diretos e indiretos na TAG, incluindo o exercício dos seus respectivos direitos de voto e as limitações à transferência de ações. Informações adicionais vide Nota 8 – Investimentos.

e) Reafirmação de ratings

Em 14.03.2019 e em 09.04.2019, a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings, reafirmou o *rating* nacional de longo prazo em 'AAA(bra)' com perspectiva estável e em escala global 'BB' com perspectiva estável, ainda um nível acima do *rating* soberano.

f) Captações de novas dívidas

No 2º trimestre de 2019, a Companhia contratou empréstimos e emitiu debêntures com o objetivo de formação de capital de giro para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia.

Em 17.05.2019, a Companhia contratou empréstimos junto a instituições financeiras situadas no exterior no montante de US$ 285 milhões, e, concomitantemente, firmou operações de proteção (*swap*). Mais informações a respeito das transações vide Nota 13 – Empréstimos e financiamentos.

Em 21.05.2019, ocorreu a liquidação financeira da 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no valor total de R$ 2.500.000, distribuída publicamente com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM n° 476/2009. Mais informações a respeito da transação vide Nota 14 – Debêntures.

No 2º trimestre de 2019, nas 186ª e 187ª Reuniões do Conselho de Administração foi aprovada a 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 4 séries, da espécie quirografária, no valor total de R$ 1.600.000, a ser distribuída publicamente nos termos da Instrução da CVM n° 400/2003. Em 01.07.2019, foi submetido à aprovação da CVM o pedido de registro de distribuição destas debêntures com emissão em 15.07.2019 e previsão de liquidação para 07.08.2019.

g) Dividendos adicionais propostos

Em 26.04.2019, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a destinação do lucro líquido e a proposta de distribuição de dividendos complementares relativos ao exercício de 2018, no valor de R$ 76.703, correspondentes a R$ 0,0940069200 por ação. Nesta data, a Companhia reconheceu a obrigação do pagamento em seu balanço patrimonial. As ações da Companhia serão negociadas ex-dividendos a partir de 07.05.2019 e o pagamento dos dividendos ocorrerá em data a ser definida posteriormente pela Diretoria Executiva.

Notas Explicativas

h) Entrada em operação comercial da Usina Termelétrica Pampa Sul

Em 28.06.2019, a Aneel autorizou a operação comercial da Usina Termelétrica Pampa Sul, localizada no município de Candiota (RS), com capacidade instalada de 345,0 MW e capacidade comercial de 323,5 MW médios. No período de testes, a Usina gerou 117 GWh (54 MW médios).

A Usina utilizará o carvão mineral de jazida como combustível para geração de energia elétrica e sua energia está contratada pelo prazo de 25 anos no Leilão A-5, realizado em 28.11.2014, ao preço de R$ 245,9/MWh, atualizado até 31.03.2019.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) da controladora foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária e as ITR do consolidado estão apresentadas, simultaneamente, de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e o CPC 21.

As normas contábeis brasileiras estão convergentes com as normas internacionais – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), exceto pelo registro no balanço da controladora dos investimentos controlados em conjunto que, pelas normas brasileiras, é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que de acordo com as IFRS, pelas regras aplicáveis às operações controladas em conjunto, é previsto que os ativos, os passivos e os resultados sejam reconhecidos de forma proporcional à sua participação no investimento.

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e os resultados da controladora e do consolidado constantes, respectivamente, das ITR individuais e consolidadas. Também não há diferenças entre o lucro líquido por ação básico e diluído em virtude de não ter ocorrido emissão de ações com efeitos diluidores nos períodos apresentados.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e os valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2018, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 30.06.2019. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31.12.2018.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 30.06.2019, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2018, exceto quanto à alteração do CPC 06 (R2) – Operações de Arrendamento Mercantil (IFRS 16), conforme a seguir mencionado.

Notas Explicativas

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2019

A partir de 01.01.2019, estão vigentes as seguintes normas e alterações: (i) Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16); (ii) Alterações no CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28); (iii) Alterações no CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados (IAS 19); (iv) Alterações no CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9); (v) ICPC 22 – Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro (IFRIC 23); e (vi) Revisão anual do CPC n° 13/2018 (IASB ciclo 2015-2017).

A adoção dessas novas normas e alterações não resultou em impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 2018 e nas ITR individuais e consolidadas de 30.06.2019, exceto pelas alterações no CPC 06 (R2), cujos impactos estão apresentados abaixo.

a.1) Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16)

As alterações no CPC 06 (R2) introduziram exigências para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos. A norma alterada estabelece que os arrendatários devem reconhecer o passivo decorrente dos pagamentos futuros dos contratos de arrendamento, em contrapartida do direito de uso do ativo arrendado.

A definição de arrendamento abrange todos os contratos que conferem direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços.

A Companhia realizou a análise de seus contratos e identificou como escopo da norma os contratos de arredamentos das áreas onde estão ou serão instalados os parques eólicos e solares fotovoltaicos e de utilização do edifício da sede administrativa. A partir de 01.01.2019, tais contratos de arrendamento foram reconhecidos como um direito de uso do ativo em contrapartida de um passivo financeiro.

Conforme previsto no pronunciamento, a Companhia aplicou a abordagem de transição simplificada e não irá reapresentar os valores comparativos do ano anterior à primeira adoção (01.01.2019). Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor dos passivos de arrendamentos no momento da adoção, acrescidos dos pagamentos antecipados realizados até a data de adoção do CPC 06 (R2).

Como resultado da adoção das novas regras, a Companhia reconheceu ativos de direito de uso de R$ 33.145 e R$ 119.805, acrescido dos adiantamentos de arrendamentos, na controladora e no consolidado, respectivamente, em 01.01.2019, em contrapartida dos passivos de arrendamento nos montantes de R$ 21.839 e de R$ 89.187, na controladora e no consolidado, respectivamente. Maiores detalhes são apresentados na Nota 15 – Operações de arrendamento.

A apuração desses valores considerou a utilização de julgamentos e estimativas, tais como a definição das taxas de desconto e outros aspectos que necessitaram de avaliação para a mensuração.

As principais práticas contábeis adotadas na aplicação do CPC 06 (R2) foram:

Notas Explicativas

Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, e remensurado (com correspondente ajuste no direto de uso relacionado) quando há alteração nos pagamentos futuros motivada por atualizações monetárias, renegociação ou alteração nas taxas de desconto.

Direitos de uso

Os direitos de uso, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento.

b) Sistema EmpresasNet

Cabe mencionar que, no quadro "Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido" do Sistema EmpresasNet da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a "Outros Resultados Abrangentes", está apresentado na coluna com essa indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

c) Aprovação das ITR

As ITR ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 06.08.2019.

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Caixa e depósitos bancários à vista	**1.924**	**956**	**107.326**	**58.293**
Aplicações financeiras				
Fundo de Investimento Exclusivo				
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	728.615	1.281.353	1.510.397	2.341.726
Outras aplicações financeiras	199	86	24.600	15.773
	728.814	**1.281.439**	**1.534.997**	**2.357.499**
	730.738	**1.282.395**	**1.642.323**	**2.415.792**

Notas Explicativas

NOTA 4 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Transações realizadas na CCEE[2]	249.305	109.648	386.539	312.492
Consumidores livres	36.041	27.691	367.561	367.873
Distribuidoras	241.942	264.100	357.288	344.452
Comercializadoras	161.834	137.171	47.957	56.207
Operações de *trading*	-	-	120.945	65.733
Outros	-	-	61.939	40.819
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(6.180)	(6.180)	(6.197)	(6.197)
	682.942	**532.430**	**1.336.032**	**1.181.379**

O prazo médio de recebimento da energia vendida por meio de contratos é de aproximadamente 30 dias, contados do primeiro dia do mês subsequente à venda, incluindo operações de *trading*, enquanto o prazo dos valores liquidados na CCEE é de aproximadamente 45 dias.

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é esta:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Vencidas até 30 dias	1.356	3.269	11.742	6.170
Vencidas há mais de 30 dias	7.295	6.928	14.922	9.560
	8.651	**10.197**	**26.664**	**15.730**

NOTA 5 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Almoxarifado	14.363	17.252	67.939	59.971
Insumos para produção de energia	-	-	60.511	52.404
Adiantamentos a fornecedores	221	273	84.617	8.534
Outros	61	261	4.525	7.954
Redução ao valor realizável líquido	-	(3.182)	-	(3.182)
	14.645	**14.604**	**217.592**	**125.681**

No 1° semestre de 2019, a controlada Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. ("Pampa Sul") adiantou o montante de R$ 58.947 a fornecedor de carvão. Este adiantamento está sendo realizado a partir da entrada em operação da Usina e o saldo remanescente, em 30.06.2019, é de R$ 57.531. A Companhia espera realizar integralmente o adiantamento até o final de 2019.

[2] Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Notas Explicativas

NOTA 6 – DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Depósitos para reinvestimento	3.241	3.241	3.241	3.241
Garantias de compromissos contratuais	720	1.200	720	1.920
Garantias de posição devedora na CCEE	31	30	3.960	3.795
Ativo circulante	**3.992**	**4.471**	**7.921**	**8.956**
Garantias de financiamento	10.161	9.915	278.718	226.210
Outros	-	-	5.734	6.240
Ativo não circulante	**10.161**	**9.915**	**284.452**	**232.450**
	14.153	**14.386**	**292.373**	**241.406**

As garantias de financiamento visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e os bancos repassadores. São constituídas, em sua maioria, pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e às despesas contratuais de operação e de manutenção para as usinas que contratam serviços de terceiros para a execução dessas atividades.

NOTA 7 – ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

a) Composição

	Consolidado					
	30.06.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
UHE Jaguara	180.104	1.464.617	1.644.721	172.165	1.437.860	1.610.025
UHE Miranda	110.195	897.829	1.008.024	105.337	879.748	985.085
	290.299	**2.362.446**	**2.652.745**	**277.502**	**2.317.608**	**2.595.110**

b) Mutação do ativo financeiro de concessão

	Consolidado		
	UHE Jaguara	UHE Miranda	Total
Saldos em 31.12.2018	**1.610.025**	**985.085**	**2.595.110**
Recebimentos	(80.736)	(49.401)	(130.137)
Juros	76.303	46.684	122.987
Variação monetária	39.129	25.656	64.785
Saldos em 30.06.2019	**1.644.721**	**1.008.024**	**2.652.745**

Notas Explicativas

c) Perfil de realização do ativo financeiro de concessão apresentado no ativo não circulante

	Consolidado		
	UHE Jaguara	UHE Miranda	Total
Julho a dezembro de 2020	76.538	46.828	123.366
2021	142.049	86.911	228.960
2022	128.504	78.624	207.128
2023	116.251	71.127	187.378
2024	105.139	64.329	169.468
2025 a 2029	393.072	240.500	633.572
2030 a 2047	503.064	309.510	812.574
	1.464.617	**897.829**	**2.362.446**

NOTA 8 – INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora	
	30.06.2019	31.12.2018
Participações societárias permanentes		
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		
Equivalência patrimonial (b)	13.969.530	10.436.421
Mais valia na aquisição de investimentos	61.817	63.488
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	40.828	40.828
	14.072.175	**10.540.737**

Notas Explicativas

b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Saldos em 31.12.2018	Aumento de capital	Aquisição de investimento	Redução de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Saldos em 30.06.2019
ECP[3]	**4.062.592**	421.551	-	(160.000)	136.288	-	-	**4.460.431**
Pampa Sul	**2.360.677**	6.390	-	-	56.598	-	(319)	**2.423.346**
CEE[4]	**1.111.608**	-	-	-	67.439	(79.276)	-	**1.099.771**
Jaguara[5]	**1.004.678**	-	-	-	68.410	(141.948)	-	**931.140**
Miranda[6]	**691.350**	-	-	-	39.726	(102.663)	-	**628.413**
Diamante[7]	**646.556**	-	-	(146.307)	14.311	(57.156)	-	**457.404**
Itasa	**242.547**	-	-	-	3.039	(2.876)	-	**242.710**
EBC[8]	**210.019**	-	-	-	(16.914)	(30.000)	-	**163.105**
ENGIE Solar[9]	**40.695**	18.243	-	-	(42)	-	(389)	**58.507**
Lages[10]	**37.871**	-	-	-	5.026	(10.360)	-	**32.537**
ECV[11]	**19.238**	-	-	-	1.278	-	-	**20.516**
Aliança[12]	**-**	2.789.257	680.612	-	(26.809)	-	-	**3.443.060**
Outros	**8.590**	-	-	-	-	-	-	**8.590**
	10.436.421	**3.235.441**	**680.612**	**(306.307)**	**348.350**	**(424.279)**	**(708)**	**13.969.530**

b.1) ECP

O aumento de capital na controlada ECP, no 1° semestre de 2019, destinou-se, principalmente, aos investimentos no Conjunto Eólico Umburanas – Fase I. Adicionalmente, neste período, a Companhia reduziu o capital social na mesma controlada, em função, essencialmente, da liberação em 2018 e 2019 de parcela do financiamento captado junto ao BNDES pelo Conjunto Eólico Campo Largo – Fase I, o qual vinha financiando a construção de suas usinas com capital próprio aportado pelo acionista controlador até que o referido financiamento fosse liberado.

b.2) Aliança

Em 13.06.2019, foram cumpridas todas as condições precedentes para fechamento da operação de aquisição, pela Aliança, sociedade controlada em conjunto, não consolidada nas demonstrações contábeis da Companhia, de participação acionária na TAG, representativa de 90% do capital social, de titularidade da Petrobras, nos termos do contrato de compra e venda e outras avenças celebrado em 25.04.2019. A Companhia possui uma participação direta de 32,5% no capital social da Aliança e uma participação indireta de 29,25% no capital social da TAG. A aquisição de TAG foi financiada parte pelo aporte de capital dos acionistas, parte pela captação de dívidas na Aliança. A Companhia efetuou aportes que totalizaram R$ 3.469.869, dos quais R$ 2.789.257 foram por meio de aumento de capital e R$ 680.612 por meio de aquisição de ações, e representam sua participação na controlada em conjunto.

[3] ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda.
[4] Companhia Energética Estreito
[5] Companhia Energética Jaguara
[6] Companhia Energética Miranda
[7] Diamante Geração de Energia Ltda.
[8] ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.
[9] ENGIE Geração Solar Distribuída S.A.
[10] Lages Bioenergética Ltda.
[11] ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda.
[12] A Aliança é uma controlada em conjunto e, portanto, não consolidada pela Companhia.

Notas Explicativas

A Aliança está realizando o processo de avaliação do valor justo dos ativos e dos passivos adquiridos para fazer as devidas alocações no balanço de aquisição conforme as regras de combinação de negócios. Desta forma, o saldo em 30.06.2019 do investimento na controlada em conjunto considera análises preliminares da referida alocação.

b.3) Diamante

Em 28.06.2019, o capital social da controlada Diamante foi reduzido por meio da compensação de saldos a pagar à controlada, no montante de R$ 146.238 e da transferência de titularidade de terrenos da Diamante para a Companhia, cujo custo era de R$ 69.

b.4) Informações das principais subsidiárias

	ECP	Pampa Sul	CEE	Jaguara	Miranda	Diamante	Itasa	EBC	ENGIE Solar	Lages	ECV	Aliança[13]
Participação (%)	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**48,75**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**99,99**	**32,50**
31.12.2018												
Ativo	5.684.076	2.800.818	2.309.227	2.258.057	1.430.063	1.042.725	535.116	614.942	73.909	40.496	31.169	-
Passivo	1.762.516	667.612	1.197.619	1.253.379	738.713	396.169	37.584	404.923	33.214	2.625	11.931	-
Patrimônio líquido ajustado	4.066.983	2.360.677	1.111.608	1.004.678	691.350	646.556	497.532	210.019	40.695	37.871	19.238	-
30.06.2019												
Ativo	6.365.786	2.982.870	2.244.606	2.287.412	1.441.249	714.003	535.830	752.757	105.354	35.538	68.273	37.210.935
Passivo	2.054.490	851.270	1.144.835	1.356.272	812.836	256.599	37.963	589.652	46.847	3.001	47.757	25.434.746
Patrimônio líquido ajustado	4.463.593	2.423.346	1.099.771	931.140	628.413	457.404	497.867	163.105	58.507	32.537	20.516	11.776.189
2º trimestre de 2019												
Receita líquida	233.586	2.800	119.192	98.621	71.888	121.637	39.571	1.108.686	23.328	8.918	76.367	253.940
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	69.627	19.329	36.161	22.613	18.415	5.447	2.603	15.765	(1.193)	2.007	1.459	(77.509)
6 meses de 2019												
Receita líquida	453.784	11.860	241.993	208.666	155.764	281.592	81.089	2.206.036	42.396	18.026	120.212	253.940
Lucro líquido (prejuízo) ajustado	136.846	56.598	67.439	68.410	39.726	14.311	6.234	(16.914)	(42)	5.026	1.278	(77.509)

Juros capitalizados

A ENGIE Brasil Energia captou recursos por meio de empréstimos e debêntures para a construção dos Conjuntos Eólicos Campo Largo – Fase I, Trairí e Umburanas – Fase I e da Usina Fotovoltaica Assú V, investimentos que são parte da ECP, e da Usina Termelétrica Pampa Sul. Os juros sobre essas dívidas foram capitalizados nos ativos em construção nas demonstrações contábeis consolidadas e reconhecidos no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora.

No 1° semestre de 2019, os juros capitalizados nas controladas diretas ECP e Pampa Sul, foram de R$ 6.874 e R$ 64.275, respectivamente. No acumulado até 30.06.2019, os juros capitalizados nessas controladas foram de R$ 152.297 e R$ 291.746, respectivamente. No quadro acima, os montantes de "Patrimônio líquido ajustado" e de "Lucro líquido (prejuízo) ajustado" contemplam os itens descritos anteriormente.

[13] A Companhia possui 32,5% de participação societária direta na controlada em conjunto, Aliança, e 29,25% de participação societária indireta na TAG. Os montantes apresentados estão referenciados na avaliação preliminar de valor justo dos ativos e dos passivos adquiridos.

Notas Explicativas

NOTA 9 – IMOBILIZADO

a) Composição

		Controladora					
		30.06.2019			31.12.2018		
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Reservatórios, barragens e adutoras	3,1%	5.109.929	(3.225.425)	1.884.504	5.109.943	(3.158.818)	1.951.125
Edificações e benfeitorias	2,3%	1.277.405	(793.994)	483.411	1.287.160	(784.639)	502.521
Máquinas e equipamentos	3,6%	4.212.902	(2.462.929)	1.749.973	4.161.375	(2.408.876)	1.752.499
Móveis e utensílios	6,3%	7.318	(4.349)	2.969	6.929	(4.181)	2.748
Veículos	14,3%	1.933	(1.657)	276	1.933	(1.581)	352
Obrigações especiais		(50.539)	5.796	(44.743)	(50.539)	4.841	(45.698)
		10.558.948	**(6.482.558)**	**4.076.390**	**10.516.801**	**(6.353.254)**	**4.163.547**
Em curso							
Reservatórios, barragens e adutoras		781	-	781	788	-	788
Edificações e benfeitorias		4.176	-	4.176	3.710	-	3.710
Máquinas e equipamentos		41.603	-	41.603	82.771	-	82.771
Adiantamentos a fornecedores		36.810	-	36.810	28.113	-	28.113
Aquisições a ratear		8.192	-	8.192	9.578	-	9.578
		91.562	**-**	**91.562**	**124.960**	**-**	**124.960**
		10.650.510	**(6.482.558)**	**4.167.952**	**10.641.761**	**(6.353.254)**	**4.288.507**

		Consolidado					
		30.06.2019			31.12.2018		
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Reservatórios, barragens e adutoras	3,8%	7.098.103	(3.855.797)	3.242.306	7.097.445	(3.751.594)	3.345.851
Edificações e benfeitorias	2,6%	1.901.481	(1.108.027)	793.454	1.877.043	(1.089.580)	787.463
Máquinas e equipamentos	4,1%	13.211.812	(5.455.565)	7.756.247	11.389.360	(5.264.505)	6.124.855
Móveis e utensílios	6,3%	11.646	(6.486)	5.160	10.810	(6.191)	4.619
Veículos	14,3%	5.192	(4.063)	1.129	5.147	(3.886)	1.261
Obrigações especiais		(51.030)	5.948	(45.082)	(51.030)	4.987	(46.043)
		22.177.204	**(10.423.990)**	**11.753.214**	**20.328.775**	**(10.110.769)**	**10.218.006**
Em curso							
Reservatórios, barragens e adutoras		120.395	-	120.395	117.788	-	117.788
Edificações e benfeitorias		301.345	-	301.345	340.129	-	340.129
Máquinas e equipamentos		1.525.758	-	1.525.758	1.883.743	-	1.883.743
Adiantamentos a fornecedores		814.225	-	814.225	1.373.386	-	1.373.386
Aquisições a ratear		808.260	-	808.260	702.415	-	702.415
		3.569.983	**-**	**3.569.983**	**4.417.461**	**-**	**4.417.461**
		25.747.187	**(10.423.990)**	**15.323.197**	**24.746.236**	**(10.110.769)**	**14.635.467**

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2018	**1.951.125**	**502.521**	**1.752.499**	**3.100**	**124.960**	**(45.698)**	**4.288.507**
Ingressos	-	-	-	-	22.809	-	22.809
Transferências	(907)	472	53.343	373	(56.207)	-	(2.926)
Baixas	-	-	(1)	-	-	-	(1)
Depreciação	(65.714)	(19.582)	(55.868)	(228)	-	955	(140.437)
Saldos em 30.06.2019	**1.884.504**	**483.411**	**1.749.973**	**3.245**	**91.562**	**(44.743)**	**4.167.952**

	Consolidado						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2018	**3.345.851**	**787.463**	**6.124.855**	**5.880**	**4.417.461**	**(46.043)**	**14.635.467**
Ingressos	-	-	-	-	911.137	-	911.137
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	-	144.865	-	144.865
Transferências	201	34.383	1.865.036	934	(1.903.480)	-	(2.926)
Baixas	-	-	(1)	-	-	-	(1)
Depreciação	(103.746)	(28.392)	(233.643)	(525)	-	961	(365.345)
Saldos em 30.06.2019	**3.242.306**	**793.454**	**7.756.247**	**6.289**	**3.569.983**	**(45.082)**	**15.323.197**

NOTA 10 – INTANGÍVEL

a) Composição

		Controladora					
		30.06.2019			31.12.2018		
	Período de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de uso	Até 2034	95.925	(53.164)	42.761	88.015	(49.508)	38.507

		Consolidado					
		30.06.2019			31.12.2018		
	Período de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Bonificação pela outorga							
Jaguara	Até 2047	620.327	(34.381)	585.946	620.327	(24.067)	596.260
Miranda	Até 2047	411.223	(22.792)	388.431	411.223	(15.954)	395.269
		1.031.550	**(57.173)**	**974.377**	**1.031.550**	**(40.021)**	**991.529**
Direitos de projetos							
Eólicos em operação	Até 2052	122.535	(4.833)	117.702	58.457	(3.694)	54.763
Solar Assú	Até 2051	15.194	(707)	14.487	15.194	(471)	14.723
Eólicos em construção / desenvolvimento		59.399	-	59.399	123.477	-	123.477
		197.128	**(5.540)**	**191.588**	**197.128**	**(4.165)**	**192.963**
Direito de uso de ativos	Até 2037	119.816	(57.003)	62.813	112.228	(53.171)	59.057
Direito de compra de energia	Até 2023	64.561	(39.101)	25.460	64.561	(36.093)	28.468
Ágio - ENGIE Solar		40.828	-	40.828	40.828	-	40.828
		1.453.883	**(158.817)**	**1.295.066**	**1.446.295**	**(133.450)**	**1.312.845**

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo intangível

	Consolidado					
	Bonificação pela outorga	Direitos de projetos	Direitos de uso de ativos	Direito de compra de energia	Ágio por expectativa de rentabilidade futura	Total
Saldos em 31.12.2018	**991.529**	**192.963**	**59.057**	**28.468**	**40.828**	**1.312.845**
Ingresso	-	-	7.657	-	-	7.657
Amortização	(17.152)	(1.375)	(3.901)	(3.008)	-	(25.436)
Saldos em 30.06.2019	**974.377**	**191.588**	**62.813**	**25.460**	**40.828**	**1.295.066**

NOTA 11 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Energia elétrica comprada	73.217	399.497	134.385	207.553
Fornecedores de materiais e serviços	22.970	33.577	99.082	72.590
Fornecedores de imobilizado e intangível	1.305	1.729	146.869	153.345
Combustíveis fósseis e biomassa	-	-	59.493	47.831
Operações de *trading*	-	-	88.027	57.004
Encargos de uso da rede elétrica	30.699	30.580	52.524	49.436
Transações no mercado de curto prazo	1.496	1.351	1.523	712
	129.687	**466.734**	**581.903**	**588.471**

NOTA 12 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e de monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Comitê de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

Em 2019, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia e suas controladas estejam expostas ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 15 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações contábeis de 31.12.2018.

a) Passivos denominados em moeda estrangeira

Em 30.06.2019, a Companhia e suas controladas não mantinham compromissos financeiros em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente protegida por operação de *hedge*.

Os ganhos (perdas) não realizados nas operações de *hedge* são estes:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Posição ativa				
Hedge de valor justo sobre empréstimos e debêntures	343.859	247.878	343.859	259.549
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	-	50
Posição passiva[14]				
Hedge de valor justo sobre empréstimos e debêntures	(43.382)	(37.599)	(67.278)	(37.599)
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	(1.558)	(637)
Posição líquida	**300.477**	**210.279**	**275.023**	**221.363**

a.1) Operações de *hedge* de valor justo sobre empréstimos e debêntures

A Companhia contratou operações de swap com as subsidiárias brasileiras das instituições financeiras concedentes dos empréstimos em dólar norte-americano para a proteção dos fluxos de pagamentos futuros do principal e de juros, inclusive o imposto de renda incidente sobre eles, contra as oscilações cambiais. Adicionalmente, as controladas diretas Jaguara e Miranda, para proteger a totalidade dos fluxos de pagamentos futuros do principal e juros das debêntures contra a variação da taxa DI, contrataram operações de swap com o Banco Itaú BBA.

Em função das características dos referidos instrumentos financeiros, a Companhia e as controladas diretas Jaguara e Miranda aplicaram as regras de contabilidade de hedge de valor justo para o seu registro contábil. Dessa forma, tanto os empréstimos e debêntures objeto do *hedge* quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida do resultado, protegendo a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos em seus resultados da variação cambial sobre os empréstimos da ENGIE Brasil Energia e da variação do CDI sobre as debêntures de Jaguara e Miranda.

Mutação líquida das operações de *hedge* de valor justo sobre empréstimos e debêntures

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
(Passivo) Ativo em 31.12.2018	**(5.020)**	**215.299**	**210.279**	**(1.935)**	**223.885**	**221.950**
Juros	(33.287)	-	(33.287)	(43.438)	-	(43.438)
Variações cambiais	(8.196)	(35.885)	(44.081)	(8.196)	(35.885)	(44.081)
Ajuste a valor justo	18.686	133.736	152.422	14.261	119.236	133.497
Transferências	75.570	(75.570)	-	87.934	(87.934)	-
Amortização de principal	-	-	-	2.059	-	2.059
Amortização de juros	15.144	-	15.144	6.594	-	6.594
(Passivo) Ativo em 30.06.2019	**62.897**	**237.580**	**300.477**	**57.279**	**219.302**	**276.581**

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira

Em atendimento à Instrução CVM n° 475/2008 e para fins de referência, está sendo apresentada uma análise de sensibilidade dos empréstimos e financiamentos, das debêntures, das concessões a pagar e do ativo financeiro de concessão expostos a riscos da variação de taxas de juros e de índices flutuantes.

[14] Apresentado como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

O cenário-base provável para 30.06.2019 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (fonte: relatório Focus do Banco Central do Brasil do último dia útil do mês):

	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
Variação das taxas de juros e índices	**30.06.2019**	**30.06.2020**	**Provável**	**Δ + 25% (*)**	**Δ + 50% (*)**
Risco de variação das taxas de juros e índices					
TJLP	6,7%	6,0%	-0,7 p.p.	1,5 p.p.	3,0 p.p.
CDI	6,4%	5,7%	-0,7 p.p.	1,5 p.p.	3,0 p.p.
IPCA	3,4%	3,7%	0,3 p.p.	0,9 p.p.	1,9 p.p.
IGP-M	6,5%	4,2%	-2,3 p.p.	1,1 p.p.	2,1 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 30.06.2019, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 30.06.2020, e, demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado consolidado da Companhia. As variações que poderão impactar o resultado consolidado, e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em 30.06.2019	Sensibilidade		
		Provável	**Δ + 25%**	**Δ + 50%**
Risco de aumento (passivo)				
Empréstimos e financiamentos				
TJLP	3.550.259	24.330	(51.960)	(104.525)
CDI (Empréstimos com *swap* para o CDI)	3.069.162	14.507	(30.030)	(60.252)
IPCA (Empréstimo com *swap* para o IPCA)	809.171	(11.107)	(13.801)	(27.598)
IPCA	186.860	(415)	(816)	(1.632)
		27.315	**(96.607)**	**(194.007)**
Debêntures				
IPCA	2.752.443	(11.794)	(26.529)	(53.056)
IPCA (Debêntures com *swap* para o IPCA)	687.672	(2.312)	(6.306)	(12.609)
CDI	2.513.240	23.122	(47.942)	(96.504)
		9.016	**(80.777)**	**(162.169)**
Concessões a pagar				
IGP-M	2.437.089	110.858	(29.807)	(59.615)
IPCA	606.989	(1.446)	(5.393)	(10.786)
		109.412	**(35.200)**	**(70.401)**
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	2.652.745	8.188	(23.751)	(47.500)
Total		**153.931**	**(236.335)**	**(474.077)**

Notas Explicativas

c) Risco relacionado ao preço de energia nas operações de *trading*

As operações de *trading* são transacionadas em mercado ativo e reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, com base na diferença entre o preço contratado e o preço de mercado das contratações em aberto na data do balanço.

Os saldos patrimoniais, referentes às transações de *trading* em aberto em 30.06.2019, estão abaixo apresentados.

	Consolidado					
	30.06.2019			31.12.2018		
	Ativo	Passivo	(Perdas) Ganhos líquidos	Ativo	Passivo	Ganhos líquidos
Classificação no balanço patrimonial						
Circulante	113.238	(126.739)	(13.501)	116.202	(98.047)	18.155
Não circulante	71.161	(48.176)	22.985	44.429	(19.395)	25.034
	184.399	**(174.915)**	**9.484**	**160.631**	**(117.442)**	**43.189**

A mutação dos saldos, referentes às transações de *trading* em aberto em 30.06.2019, é a seguinte:

	Consolidado
Saldos em 31.12.2018	**43.189**
Perda líquida reconhecida no período	(33.705)
Saldos em 30.06.2019	**9.484**

c.1) Análise de sensibilidade sobre as operações de *trading*

O principal fator de risco que impacta a precificação das operações de *trading* é a exposição aos preços de mercado da energia. Os cenários para análise de sensibilidade para este fator são elaborados utilizando dados de mercado e fontes especializadas.

As análises de sensibilidade foram preparadas de acordo com a Instrução CVM n° 475/08, considerando a elevação de 25% e 50% nos preços futuros, aplicados sobre as curvas de mercado de 30.06.2019. Os resultados obtidos são estes:

	Consolidado		
	30.06.2019	Δ + 25%	Δ + 50%
Ganhos (perdas) não realizados em operações de *trading*	9.484	(22.723)	(45.464)

A variação da taxa de desconto não impacta de forma importante o valor justo apurado, visto a curta duração (*duration)* da carteira de *trading* em aberto, a qual é inferior a três anos, motivo pelo qual não foi apresentada análise de sensibilidade.

Notas Explicativas

d) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	728.814	1.281.439	1.534.997	2.357.499
Ganhos não realizados em operações de *hedge* de valor justo	343.859	247.878	343.859	259.549
Ganhos não realizados em operações de *trading*	-	-	184.399	160.631
Custo amortizado				
Caixa e depósitos bancários à vista	1.924	956	107.326	58.293
Contas a receber de clientes	682.942	532.430	1.336.032	1.181.379
Dividendos a receber de controladas	256.422	61.468	-	-
Depósitos vinculados	14.153	14.386	292.373	241.406
Combustível a reembolsar[15]	-	-	52.555	52.136
Ativo financeiro de concessão	-	-	2.652.745	2.595.110
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes				
Ganhos não realizados em operações de *hedge* de fluxo de caixa	-	-	-	50
	2.028.114	**2.138.557**	**6.504.286**	**6.906.053**
Passivos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos em moeda estrangeira	3.878.334	2.666.084	3.878.334	2.666.084
Debêntures	-	-	687.672	778.317
Perdas não realizadas em operações de *hedge* de valor justo[15]	43.382	37.599	67.278	37.599
Perdas não realizadas em operações de *trading*	-	-	174.915	117.442
Custo amortizado				
Fornecedores	129.687	466.734	581.903	588.471
Dividendos e juros sobre o capital próprio	737.327	2.136.939	739.213	2.137.039
Empréstimos em moeda nacional	260.104	317.361	3.737.118	3.643.344
Debêntures	4.223.012	1.617.134	5.265.683	2.632.489
Concessões a pagar	2.989.195	2.796.390	3.044.078	2.850.469
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos[16]	-	-	8.038	8.582
Combustível a pagar à CDE[16]	-	-	165.362	180.959
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes				
Perdas não realizadas em operações de *hedge* de fluxo de caixa[16]	-	-	1.558	637
	12.261.041	**10.038.241**	**18.351.152**	**15.641.432**

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados por meio de outros dados observáveis (Nível 2), exceto as aplicações financeiras, as quais estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

e) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado no ativo financeiro de concessão, nos empréstimos e financiamentos, nas debêntures e nas concessões a pagar. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

[15] Apresentado como parte da rubrica "Outros ativos circulantes".
[16] Apresentado como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	Controladora			
	30.06.2019		31.12.2018	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	260.104	270.222	317.361	331.658
Debêntures	4.223.012	4.254.331	1.617.134	1.649.870
Concessões a pagar	2.989.195	3.028.845	2.796.390	2.810.475
	7.472.311	**7.553.398**	**4.730.885**	**4.792.003**

	Consolidado			
	30.06.2019		31.12.2018	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Ativo financeiro de concessão	2.652.745	2.594.857	2.595.110	2.591.844
	2.652.745	**2.594.857**	**2.595.110**	**2.591.844**
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	3.737.118	3.796.975	3.643.344	3.619.175
Debêntures	5.265.683	5.318.121	2.632.489	2.689.900
Concessões a pagar	3.044.078	3.086.112	2.850.469	2.866.718
	12.046.879	**12.201.208**	**9.126.302**	**9.175.793**

NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Controladora					
	30.06.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	92.312	61.737	154.049	91.481	107.253	198.734
Nordic Investment Bank (NIB)	28.383	70.974	99.357	27.723	83.186	110.909
Repasse BNDES (Bancos)	1.533	4.055	5.588	1.533	4.822	6.355
Encargos	1.110	-	1.110	1.363	-	1.363
	123.338	**136.766**	**260.104**	**122.100**	**195.261**	**317.361**
Mensurados ao valor justo						
Moeda estrangeira – com *hedge*						
Scotiabank	-	1.591.295	1.591.295	-	1.147.237	1.147.237
Bank of Tokyo	383.220	398.947	782.167	-	775.322	775.322
BNP	383.220	203.045	586.265	-	387.123	387.123
HSBC	-	891.929	891.929	-	335.966	335.966
Encargos	26.678	-	26.678	20.436	-	20.436
	793.118	**3.085.216**	**3.878.334**	**20.436**	**2.645.648**	**2.666.084**
Empréstimos e financiamentos	**916.456**	**3.221.982**	**4.138.438**	**142.536**	**2.840.909**	**2.983.445**

Notas Explicativas

Os saldos dos empréstimos e financiamentos na controladora, líquidos dos efeitos do *hedge*, são estes:

	Controladora					
	30.06.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**916.456**	**3.221.982**	**4.138.438**	**142.536**	**2.840.909**	**2.983.445**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa	(69.581)	(274.278)	(343.859)	-	(247.878)	(247.878)
Posição passiva[17]	6.684	36.698	43.382	5.020	32.579	37.599
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do *hedge*	**853.559**	**2.984.402**	**3.837.961**	**147.556**	**2.625.610**	**2.773.166**

	Consolidado					
	30.06.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	308.651	2.827.981	3.136.632	237.606	2.667.330	2.904.936
Repasse BNDES (Bancos)	28.376	364.430	392.806	37.677	374.959	412.636
Nordic Investment Bank (NIB)	28.383	70.974	99.357	27.723	83.186	110.909
BNB[18]	-	86.544	86.544	-	83.792	83.792
Safra	-	-	-	115.497	-	115.497
Encargos	21.779	-	21.779	15.574	-	15.574
	387.189	**3.349.929**	**3.737.118**	**434.077**	**3.209.267**	**3.643.344**
Mensurado ao valor justo						
Moeda estrangeira - com *hedge*						
Scotiabank	-	1.591.295	1.591.295	-	1.147.237	1.147.237
Bank of Tokyo	383.220	398.947	782.167	-	775.322	775.322
BNP	383.220	203.045	586.265	-	387.123	387.123
HSBC	-	891.929	891.929	-	335.966	335.966
Encargos	26.678	-	26.678	20.436	-	20.436
	793.118	**3.085.216**	**3.878.334**	**20.436**	**2.645.648**	**2.666.084**
Empréstimos e financiamentos	**1.180.307**	**6.435.145**	**7.615.452**	**454.513**	**5.854.915**	**6.309.428**

[17] A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".
[18] Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Os saldos dos empréstimos e financiamentos no consolidado, líquidos dos efeitos do *hedge*, são estes:

	Consolidado					
	30.06.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**1.180.307**	**6.435.145**	**7.615.452**	**454.513**	**5.854.915**	**6.309.428**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa	(69.581)	(274.278)	(343.859)	-	(247.878)	(247.878)
Posição passiva[19]	6.684	36.698	43.382	5.020	32.579	37.599
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do *hedge*	**1.117.410**	**6.197.565**	**7.314.975**	**459.533**	**5.639.616**	**6.099.149**

b) Mutação dos empréstimos e dos financiamentos

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2018	**142.536**	**2.840.909**	**2.983.445**	**454.513**	**5.854.915**	**6.309.428**
Ingressos	548	1.127.455	1.128.003	12.688	1.377.323	1.390.011
Juros	73.181	-	73.181	104.130	(95)	104.035
Variações monetárias	884	2.056	2.940	(575)	14.043	13.468
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	106.597	-	106.597
Variações cambiais	(13.786)	(30.295)	(44.081)	(13.786)	(30.295)	(44.081)
Ajuste a valor justo	-	123.194	123.194	-	123.194	123.194
Transferências	841.337	(841.337)	-	903.940	(903.940)	-
Amortização de principal	(61.221)	-	(61.221)	(254.365)	-	(254.365)
Amortização de juros	(67.023)	-	(67.023)	(132.835)	-	(132.835)
Saldos em 30.06.2019	**916.456**	**3.221.982**	**4.138.438**	**1.180.307**	**6.435.145**	**7.615.452**

c) Principais transações realizadas em 2019

c.1) Financiamentos em moeda nacional

- Liberação de recursos

Em 2019, o BNDES liberou os montantes de R$ 808, R$ 23.830, R$ 75.864 e R$ 162.314, líquidos dos custos de captação, referentes às parcelas dos financiamentos contratados em 2014, 2015 e 2018, destinados à modernização da UHE Salto Santiago, à ampliação da UTE Ferrari e à construção da Usina Termelétrica Pampa Sul e do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase I, respectivamente.

[19] A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

c.2) Empréstimos em moeda estrangeira com *hedge*

A Companhia contratou em 17.05.2019 três empréstimos junto a instituições financeiras situadas no exterior, BNP Paribas, HSBC France e Scotiabank, no montante de US$ 50 milhões, US$ 135 milhões, US$ 100 milhões, equivalente a R$ 197.575, R$ 533.520 e R$ 396.100, respectivamente, e, concomitantemente, firmou operações de proteção (*swap*) com a subsidiária brasileira da mesma instituição financeira na qual o empréstimo foi contratado, com o intuito de proteger a totalidade dos fluxos de caixa futuros. Esses empréstimos foram tomados para formação de capital de giro para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia.

As principais condições contratadas foram estas:

		Condições contratadas	
Empresas / Bancos	Juros	Vencimento	Principal e juros
BNP Paribas	3,5476% a.a. com *swap* para 101,85% CDI (de 17.05.2019 a 17.05.2022)	05.2022	Principal: 05.2022 Juros: Semestrais
HSBC France	7,3706% a.a. com *swap* para 101,72% CDI (de 17.05.2019 a 17.05.2022)	05.2022	Principal: 05.2022 Juros: Semestrais
Scotiabank	3,3600% a.a. com *swap* para 101,75% CDI (de 17.05.2019 a 17.05.2022)	05.2022	Principal: 05.2022 Juros: Semestrais

Adicionalmente, o compromisso financeiro contratual (*covenants*) estabelecido é que a razão entre o Ebitda e as despesas financeiras, seja maior ou igual a 2,00, e a razão entre a dívida bruta e o Ebitda, seja menor ou igual a 4,5, ambos calculados anualmente.

d) Vencimentos dos empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Julho a dezembro de 2020	357.364	486.151
2021	814.712	1.067.280
2022	2.035.822	2.284.932
2023	14.084	265.603
2024	-	254.922
2025 a 2029	-	1.283.058
2030 a 2034	-	688.490
2035 a 2038	-	104.709
Empréstimos e financiamentos	**3.221.982**	**6.435.145**

e) Compromissos contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 16 – Empréstimos e financiamentos das demonstrações contábeis de 31.12.2018, exceto pelo apresentado nas principais transações realizadas em 2019. Os compromissos financeiros estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia e suas controladas.

Notas Explicativas

NOTA 14 – DEBÊNTURES

a) Composição

	Controladora					
	30.06.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
EBE – 5ª emissão	-	212.260	212.260	-	206.871	206.871
EBE – 6ª emissão	-	656.486	656.486	-	639.256	639.256
EBE – 7ª emissão	-	754.361	754.361	-	734.125	734.125
EBE – 8ª emissão	-	2.496.150	2.496.150	-	-	-
Encargos	103.755	-	103.755	36.882	-	36.882
Debêntures	**103.755**	**4.119.257**	**4.223.012**	**36.882**	**1.580.252**	**1.617.134**

	Consolidado					
	30.06.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Debêntures						
EBE – 5ª emissão	-	212.260	212.260	-	206.871	206.871
EBE – 6ª emissão	-	656.486	656.486	-	639.256	639.256
EBE – 7ª emissão	-	754.361	754.361	-	734.125	734.125
EBE – 8ª emissão	-	2.496.150	2.496.150	-	-	-
Jaguara – 1ª emissão	107.613	963.535	1.071.148	104.599	1.004.860	1.109.459
Miranda – 1ª emissão	66.390	589.214	655.604	64.700	615.325	680.025
Encargos	107.346	-	107.346	41.070	-	41.070
Debêntures	**281.349**	**5.672.006**	**5.953.355**	**210.369**	**3.200.437**	**3.410.806**
Efeitos do *hedge* (*swap*) no balanço						
Posição passiva[20] (ativa)	5.618	18.278	23.896	(3.085)	(8.586)	(11.671)
Debêntures, líquidas dos efeitos do *hedge*	**286.967**	**5.690.284**	**5.977.251**	**207.284**	**3.191.851**	**3.399.135**

b) Principais transações realizadas em 2019

Em 17.05.2019, ocorreu a emissão das debêntures simples (8ª emissão), não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, nos termos da Instrução CVM n° 476/2009 da Companhia, com valor nominal unitário de R$ 1, perfazendo o montante total de R$ 2.500.000 (R$ 2.495.972, líquidos dos custos de captação). A liquidação financeira se deu em 21.05.2019.

As principais condições contratadas são estas:

			Condições de Pagamento			
	Quantidade	Remuneração	Encargos	Principal	Vencimento	Garantia
8ª Emissão - Série Única	2.500.000	102,5% a.a. sobre Δ Taxa DI	No vencimento	No vencimento	11.2020	Sem garantia

[20] A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Adicionalmente, o compromisso financeiro contratual (*covenants*) estabelecido é que a razão entre o Ebitda e as despesas financeiras, seja maior ou igual a 2,00, e a razão entre a dívida bruta e o Ebitda, seja menor ou igual a 4,5, ambos calculados anualmente.

c) Mutação das debêntures

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2018	**36.882**	**1.580.252**	**1.617.134**	**210.369**	**3.200.437**	**3.410.806**
Ingresso	-	2.495.972	2.495.972	-	2.495.972	2.495.972
Juros	67.794	-	67.794	108.215	-	108.215
Variações monetárias	1.465	40.647	42.112	1.872	49.722	51.594
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	21.188	17.080	38.268
Ajuste a valor justo	-	-	-	(1.015)	(4.319)	(5.334)
Transferências	(2.386)	2.386	-	86.886	(86.886)	-
Amortização de principal	-	-	-	(86.803)	-	(86.803)
Amortização de juros	-	-	-	(59.363)	-	(59.363)
Saldos em 30.06.2019	**103.755**	**4.119.257**	**4.223.012**	**281.349**	**5.672.006**	**5.953.355**

d) Vencimentos das debêntures apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Julho a dezembro de 2020	2.494.465	2.593.994
2021	85.413	286.500
2022	156.680	372.075
2023	157.954	386.662
2024	464.427	697.813
2025 a 2028	760.318	1.334.962
Debêntures	**4.119.257**	**5.672.006**

e) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 17 – Debêntures e notas promissórias das demonstrações contábeis de 31.12.2018, exceto pelo apresentado nas principais transações realizadas em 2019. Os compromissos financeiros estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia e suas controladas.

NOTA 15 – OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO

Em 01.01.2019, a Companhia reconheceu ativo de direito de uso e passivo de arrendamentos a pagar em decorrência da adoção das alterações do CPC 06 (R2), conforme mencionado na Nota 2 – Apresentação das informações trimestrais.

Notas Explicativas

a) Direito de uso

		30.06.2019					
		Controladora			Consolidado		
	Período de depreciação	Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Prédios							
Sede	Até 2025	33.145	(2.456)	30.689	33.145	(2.456)	30.689
ENGIE Solar	Até 2025	-	-	-	2.027	(71)	1.956
Terrenos							
Conjuntos Eólicos CLWP - Fase I e II	Até 2063	-	-	-	51.664	(574)	51.090
Conjunto Eólico Trairí	Até 2047	-	-	-	27.480	(711)	26.769
Conjunto Eólico Santo Agostinho	Até 2040	-	-	-	2.777	(64)	2.713
Projeto Assú	Até 2043	-	-	-	4.739	(97)	4.642
		33.145	**(2.456)**	**30.689**	**121.832**	**(3.973)**	**117.859**

A mutação do direito de uso está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Adoção inicial	33.145	119.805
Ingresso	-	2.027
Depreciação	(2.456)	(3.973)
Saldos em 30.06.2019	**30.689**	**117.859**

O direito de uso foi mensurado considerando o custo do passivo de arrendamento acrescido dos adiantamentos de arrendamentos efetuados até a data de adoção do CPC 06 (R2), os quais totalizavam R$ 11.306 e R$ 30.618, na controladora e no consolidado, respectivamente.

b) Arrendamentos a pagar

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adoção inicial	6.208	15.631	21.839	14.240	74.947	89.187
Ingresso	-	-	-	2.027	-	2.027
Juros	1.391	-	1.391	5.638	-	5.638
Transferências	1.848	(1.848)	-	1.892	(1.892)	-
Amortizações	(3.239)	-	(3.239)	(9.716)	-	(9.716)
Saldos em 30.06.2019	**6.208**	**13.783**	**19.991**	**14.081**	**73.055**	**87.136**

Os arrendamentos a pagar foram mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros. As taxas de desconto médias utilizadas para cálculo do valor presente foram de 8,2% e 10,2% para o prédio da sede administrativa e para os terrenos onde estão ou serão construídos os parques eólicos e solares fotovoltaicos, respectivamente, e representam a taxa incremental de financiamento.

Notas Explicativas

c) Cronograma de vencimentos dos arrendamentos a pagar reconhecidos no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Julho a dezembro de 2020	2.174	4.978
2021	4.076	9.279
2022	3.738	8.446
2023	3.795	7.683
2024	-	4.485
2025 a 2029	-	16.863
2030 a 2034	-	6.818
2035 em diante	-	14.503
Passivo de arrendamento	**13.783**	**73.055**

NOTA 16 – CONCESSÕES A PAGAR

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Usina Hidrelétrica Cana Brava	1.332.856	1.226.969	1.332.856	1.226.969
Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra	1.104.233	1.023.647	1.104.233	1.023.647
Usina Hidrelétrica São Salvador	552.106	545.774	552.106	545.774
Usina Hidrelétrica Estreito	-	-	54.883	54.079
	2.989.195	**2.796.390**	**3.044.078**	**2.850.469**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	114.821	79.051	120.961	84.931
Passivo não circulante	2.874.374	2.717.339	2.923.117	2.765.538
	2.989.195	**2.796.390**	**3.044.078**	**2.850.469**

b) Mutação das concessões a pagar

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2018	**79.051**	**2.717.339**	**2.796.390**	**84.931**	**2.765.538**	**2.850.469**
Juros	-	128.668	128.668	-	131.263	131.263
Variações monetárias	-	97.527	97.527	-	98.888	98.888
Transferências	69.160	(69.160)	-	72.572	(72.572)	-
Amortizações	(33.390)	-	(33.390)	(36.542)	-	(36.542)
Saldos em 30.06.2019	**114.821**	**2.874.374**	**2.989.195**	**120.961**	**2.923.117**	**3.044.078**

Notas Explicativas

c) Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Julho a dezembro de 2020	76.622	79.413
2021	171.777	176.977
2022	157.834	162.561
2023	227.861	232.158
2024	319.095	323.000
2025 a 2029	1.225.239	1.240.043
2030 a 2034	664.280	673.468
2035 a 2037	31.666	35.497
	2.874.374	**2.923.117**

NOTA 17 – PROVISÕES

As provisões são reconhecidas pela Companhia por valores julgados suficientes para a liquidação dos respectivos passivos quando, na avaliação dos consultores jurídicos e da Administração, se revestem de riscos prováveis de desembolso futuro.

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Cíveis				
Desapropriações e servidões administrativas	40.243	38.421	40.243	38.421
Ambientais	12.154	11.655	12.154	11.655
Benefícios de aposentadoria	2.921	2.803	2.921	2.803
Ações diversas	16.521	15.946	23.712	23.308
	71.839	**68.825**	**79.030**	**76.187**
Trabalhistas	**14.426**	**13.622**	**14.808**	**14.273**
Fiscais	**6.664**	**7.070**	**6.996**	**7.400**
	92.929	**89.517**	**100.834**	**97.860**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	7.876	7.880	8.880	8.883
Passivo não circulante	85.053	81.637	91.954	88.977
	92.929	**89.517**	**100.834**	**97.860**

Notas Explicativas

b) Riscos possíveis e remotos

A Companhia é parte em processos judiciais que, na avaliação de seus consultores jurídicos e de sua Administração, não apresentam risco provável de desembolso futuro e, por esse motivo, os valores relativos a esses processos não são provisionados.

	30.06.2019			31.12.2018		
	Risco possível	Risco remoto	Total	Risco possível	Risco remoto	Total
Controladora						
Fiscais e previdenciárias	771.158	253.392	1.024.550	778.965	237.990	1.016.955
Cíveis	81.467	88.698	170.165	77.891	86.427	164.318
Trabalhistas	14.401	134.370	148.771	13.892	138.831	152.723
	867.026	**476.460**	**1.343.486**	**870.748**	**463.248**	**1.333.996**
Consolidado						
Fiscais e previdenciárias	837.667	267.255	1.104.922	856.780	260.570	1.117.350
Cíveis	96.779	88.843	185.622	93.329	86.569	179.898
Trabalhistas	16.418	154.584	171.002	16.774	157.278	174.052
	950.864	**510.682**	**1.461.546**	**966.883**	**504.417**	**1.471.300**

No período de 6 meses de 2019, não houve atualizações significativas nos principais processos avaliados como sendo de risco possível, os quais estão apresentados na Nota 22 – Provisões das demonstrações contábeis de 31.12.2018.

NOTA 18 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

a) Composição das obrigações com benefícios de aposentadoria

	Consolidado					
	30.06.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	17.926	167.169	185.095	17.101	171.688	188.789
Contribuição e custo do serviço corrente	21	-	21	18	-	18
Déficit não contratado	17.423	116.519	133.942	18.250	112.077	130.327
Passivo atuarial registrado	**35.370**	**283.688**	**319.058**	**35.369**	**283.765**	**319.134**

As obrigações com benefícios de aposentadorias reconhecidas no balanço patrimonial estão parcialmente cobertas por obrigações contratadas e/ou reconhecidas por meio de instrumento de confissão de dívida e de termo de acordo firmados pela Companhia com as respectivas Fundações.

A expectativa de liquidação dos valores contratados apresentados no passivo não circulante é esta:

Notas Explicativas

	ELOS	PREVIG	Total
Julho a dezembro de 2020	7.229	1.876	9.105
2021	15.412	3.723	19.135
2022	16.316	2.278	18.594
2023	17.275	1.555	18.830
2024	14.015	241	14.256
2025 a 2028	64.715	-	64.715
2029 a 2032	22.534	-	22.534
	157.496	**9.673**	**167.169**

b) Mutação do passivo atuarial

	Planos				
	ELOS BD	PREVIG BD	PREVIG BSPS[21]	GC[22]	Total
Passivo registrado em 31.12.2018	**296.685**	**17.800**	**994**	**3.655**	**319.134**
Contribuição e custo do serviço corrente	-	21	-	(631)	(610)
Pagamentos de obrigações contratadas	(11.910)	(1.724)	(167)	-	(13.801)
Juros líquidos sobre passivo/ativo atuarial líquido	13.425	751	39	120	14.335
Passivo registrado em 30.06.2019	**298.200**	**16.848**	**866**	**3.144**	**319.058**

[21] Benefício Suplementar Proporcional Saldado.
[22] Gratificação de Confidencialidade.

Notas Explicativas

NOTA 19 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

a) Composição

	Controladora				
	30.06.2019				31.12.2018
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Depreciação acelerada	774.391	193.598	69.695	263.293	239.145
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	711.421	177.855	64.028	241.883	255.443
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	331.356	82.839	29.822	112.661	72.912
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Encargos financeiros capitalizados	63.000	15.750	5.670	21.420	21.814
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	33.609	8.402	3.025	11.427	11.801
Outros	8.538	2.134	769	2.903	1.803
		507.442	**182.680**	**690.122**	**639.453**
Ativo:					
Perdas não realizados em operações de *hedge*	149.900	37.475	13.491	50.966	-
Obrigações com benefícios de aposentadoria	133.197	33.299	11.988	45.287	44.311
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	130.412	32.603	11.737	44.340	42.692
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	129.166	32.292	11.625	43.917	43.917
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	107.732	26.933	9.696	36.629	36.406
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	85.029	21.257	7.653	28.910	27.749
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	34.768	8.692	-	8.692	9.037
Outros	23.200	5.800	2.087	7.887	8.587
		198.351	**68.277**	**266.628**	**212.699**
Valor líquido		**309.091**	**114.403**	**423.494**	**426.754**

Notas Explicativas

	Consolidado				
	30.06.2019				31.12.2018
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Depreciação acelerada	1.002.288	250.572	90.206	340.778	316.630
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	711.421	177.855	64.028	241.883	255.443
Encargos financeiros capitalizados	735.792	183.955	66.214	250.169	213.911
Remuneração do ativo financeiro de concessão	576.091	144.023	51.848	195.871	132.029
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	331.356	82.839	29.822	112.661	73.003
Amortização do intangível de bonificação pela outorga	138.529	34.632	12.468	47.100	32.970
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Receita de implementação de infraestrutura de transmissão	82.252	20.563	7.403	27.966	15.833
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	33.609	8.402	3.025	11.427	11.801
Ganhos não realizados em operações de *trading*, líquidos	9.483	2.371	853	3.224	14.685
Outros	58.277	14.569	5.245	19.814	2.266
		946.645	**340.783**	**1.287.428**	**1.105.106**
Ativo:					
Receita de Retorno de Bonificação pela Outorga (RBO)	446.957	111.739	40.226	151.965	107.241
Perdas não realizados em operações de *hedge*	179.867	44.967	16.188	61.155	-
Obrigações com benefícios de aposentadoria	133.197	33.299	11.988	45.287	44.311
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	131.033	32.758	11.793	44.551	44.551
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	130.412	32.603	11.737	44.340	42.692
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	107.732	26.933	9.696	36.629	36.406
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	90.475	22.619	8.143	30.762	29.566
Prejuízo fiscal e base negativa de CS	88.302	22.076	7.947	30.023	13.801
Custo de construção de linha de transmissão	80.117	20.029	7.211	27.240	15.423
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	34.768	8.692	-	8.692	9.037
Ajuste a valor justo do ativo imobilizado	29.173	7.293	2.626	9.919	10.355
Outros	41.459	10.298	3.794	14.092	16.167
		373.306	**131.349**	**504.655**	**369.550**
Valor líquido		**573.339**	**209.434**	**782.773**	**735.556**
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		601.549	219.680	821.229	768.814
Ativo[23]		(28.210)	(10.246)	(38.456)	(33.258)
Total		**573.339**	**209.434**	**782.773**	**735.556**

[23] Valor apresentado como parte da rubrica "Outros ativos não circulantes".

Notas Explicativas

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2018	**426.754**	**735.556**
Impostos diferidos no resultado	(3.260)	47.571
Impostos diferidos em outros resultados abrangentes	-	(354)
Saldos em 30.06.2019	**423.494**	**782.773**

c) Expectativa de realização e exigibilidade

A Administração da Companhia elabora projeção de resultados tributáveis futuros, inclusive considerando seus descontos a valor presente, demonstrando a capacidade de realização dos créditos fiscais nos exercícios indicados. Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Julho a dezembro de 2019	34.034	12.145	57.043	37.508
2020	15.593	57.203	36.484	83.636
2021	59.013	93.003	113.487	154.004
2022	68.485	101.851	91.517	130.705
2023	10.773	47.414	28.278	74.416
2024 a 2026	24.087	137.649	53.251	222.559
2027 a 2029	31.121	109.882	53.760	185.063
2030 a 2032	20.755	76.658	36.003	143.085
2033 em diante	2.767	54.317	34.832	256.452
	266.628	**690.122**	**504.655**	**1.287.428**

NOTA 20 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R$ 7.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da B3, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

A Companhia não possui ações em tesouraria e não efetuou transação envolvendo compra e venda de ações de sua emissão nos períodos findos em 30.06.2019 e 31.12.2018.

b) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 30.06.2019 e 31.12.2018, era R$ 4.902.648, totalmente subscrito e integralizado, representado por 815.927.740 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O valor patrimonial da ação em reais, em 30.06.2019, era R$ 8,81 (R$ 7,74 por ação, em 31.12.2018).

Notas Explicativas

O quadro societário da Companhia, em 30.06.2019 e 31.12.2018, era este:

Acionistas	Participação no Capital
ENGIE Brasil Participações Ltda.	68,71%
Banco Clássico S.A.	10,00%
Demais acionistas	21,29%
	100,00%

Em 30.06.2019 e 31.12.2018, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal detinham a quantidade de 473.548 ações da Companhia.

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos das seguintes transações: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; e (ii) *hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela Companhia.

NOTA 21 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2019	2018	2019	2018
Receita operacional bruta				
Distribuidoras de energia elétrica	584.131	599.278	1.223.087	1.226.916
Comercializadoras de energia elétrica	501.369	584.260	1.071.194	1.091.207
Consumidores livres	102.667	69.214	196.186	137.277
Transações no mercado de energia de curto prazo	1.033	108.743	197.052	242.909
Serviços prestados	14.692	11.994	27.546	24.655
Outras receitas	408	81.723	9.793	84.730
	1.204.300	**1.455.212**	**2.724.858**	**2.807.694**
Deduções da receita operacional				
PIS[24] e Cofins[25]	(107.856)	(121.638)	(245.273)	(243.770)
Pesquisa e desenvolvimento	(8.710)	(8.252)	(18.153)	(16.491)
ICMS[26]	(4.961)	(4.378)	(8.404)	(7.258)
ISSQN[27]	(734)	(605)	(1.392)	(1.222)
	(122.261)	**(134.873)**	**(273.222)**	**(268.741)**
Receita operacional líquida	**1.082.039**	**1.320.339**	**2.451.636**	**2.538.953**

[24] Programa de Integração Social.
[25] Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.
[26] Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação.
[27] Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2019	2018	2019	2018
Receita operacional bruta				
Distribuidoras de energia elétrica	834.967	723.432	1.705.163	1.487.576
Comercializadoras de energia elétrica	147.766	306.443	325.209	483.053
Consumidores livres	867.571	823.386	1.701.664	1.624.357
Transações no mercado de energia de curto prazo	80.340	191.743	337.751	350.482
Operações de *trading*[28]	295.857	87.984	550.945	133.938
Serviços prestados	41.227	34.751	80.877	69.454
Outras receitas	27.065	81.897	53.383	84.890
	2.294.793	**2.249.636**	**4.754.992**	**4.233.750**
Deduções da receita operacional				
PIS e Cofins	(213.570)	(203.087)	(435.514)	(387.722)
Pesquisa e desenvolvimento	(10.537)	(11.757)	(21.205)	(23.699)
ICMS	(5.466)	(4.378)	(9.442)	(7.259)
ISSQN	(738)	(605)	(1.396)	(1.222)
	(230.311)	**(219.827)**	**(467.557)**	**(419.902)**
Outras				
Remuneração de ativo de concessão	91.968	105.163	192.122	189.977
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	20.029	-	35.681	-
	111.997	**105.163**	**227.803**	189.977
Receita operacional líquida	**2.176.479**	**2.134.972**	**4.515.238**	**4.003.825**

NOTA 22 – DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2019	2018	2019	2018
Compras de energia				
Compras de energia para gerenciamento do portfólio	251.426	300.471	563.234	592.978
Transações no mercado de energia de curto prazo				
Compras no mercado de curto prazo	21.121	7.383	27.503	35.266
	272.547	**307.854**	**590.737**	**628.244**

[28] As operações de *trading* de energia impactaram a receita operacional bruta em R$ 550.945 no 1° semestre de 2019, sendo R$ 545.876 referentes às vendas realizadas e R$ 5.069 de transações no mercado de energia de curto prazo. O impacto no 2º trimestre de 2019 foi de R$ 295.857, sendo R$ 290.788 referentes às vendas realizadas e R$ 5.069 de transações no mercado de energia de curto prazo.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2019	2018	2019	2018
Compras de energia				
Compras de energia para gerenciamento do portfólio	370.948	458.442	702.513	845.006
Operações de *trading*	268.916	77.223	519.369	120.341
	639.864	**535.665**	**1.221.882**	**965.347**
Transações no mercado de energia de curto prazo				
Compras no mercado de curto prazo	49.536	17.830	176.192	76.513
Operações de *trading*	-	1.574	6.656	1.574
	49.536	**19.404**	**182.848**	**78.087**

As operações de *trading* de energia impactaram os custos com compras de energia em R$ 519.369 no 1° semestre de 2019, sendo R$ 485.664 referentes a compras realizadas e R$ 33.705 de perdas não realizadas decorrente na marcação a mercado das operações de *trading* em aberto. No período de três meses findo em 30.06.2019, os custos com compras de energia decorrentes das operações de *trading* foram de R$ 268.916, sendo R$ 261.827 referentes a compras realizadas e R$ 7.089 de perdas não realizadas decorrente na marcação a mercado das operações de *trading* em aberto.

a) Custos de produção de energia elétrica e dos serviços prestados

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2019	2018	2019	2018
Depreciação e amortização	69.611	70.331	139.020	139.614
Pessoal	32.494	27.367	62.286	55.062
Royalties[29]	22.342	18.499	52.386	45.268
Material e serviço de terceiro	13.358	15.145	24.779	29.210
Combustível	-	18.030	-	18.131
(Reversão) Constituição de provisões operacionais, líquidas	(3.182)	12.047	(3.138)	12.243
Outros	14.713	12.130	29.984	24.474
	149.336	**173.549**	**305.317**	**324.002**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	142.048	167.484	291.771	312.016
Custo dos serviços prestados	7.288	6.065	13.546	11.986
	149.336	**173.549**	**305.317**	**324.002**

[29] Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos.

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2019	2018	2019	2018
Depreciação e amortização	199.452	154.286	386.644	321.006
Pessoal	65.050	55.054	123.581	105.356
Material e serviço de terceiro	59.812	53.652	117.138	103.342
Royalties	27.489	20.716	65.521	55.095
Combustível	19.182	38.129	39.448	60.449
Custo de construção de linha de transmissão	19.504	-	34.755	-
(Reversão) Constituição de provisões operacionais, líquidas	(3.176)	11.629	(2.909)	11.663
Outros	44.201	22.837	85.876	42.958
	431.514	**356.303**	**850.054**	**699.869**
Classificação no resultado				
Custo operacionais	424.206	350.227	836.480	687.859
Custo dos serviços prestados	7.308	6.076	13.574	12.010
	431.514	**356.303**	**850.054**	**699.869**

b) Despesas com vendas, gerais e administrativas

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal e Administradores	29.297	26.679	59.674	50.113
Material e serviço de terceiro	14.666	12.841	27.003	24.557
Depreciação e amortização	3.756	2.755	7.547	5.088
Contribuições e doações	2.158	1.301	4.007	3.156
Fundo de pensão	1.527	1.664	3.905	3.323
Outros	1.202	3.035	3.712	7.330
	52.606	**48.275**	**105.848**	**93.567**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	4.261	3.281	7.563	5.942
Despesas gerais e administrativas	48.345	44.994	98.285	87.625
	52.606	**48.275**	**105.848**	**93.567**

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2019	2018	2019	2018
Pessoal e Administradores	30.213	26.987	62.327	50.629
Material e serviço de terceiro	16.100	13.735	30.546	26.026
Depreciação e amortização	4.075	2.763	8.110	5.104
Contribuições e doações	3.149	2.021	5.923	4.583
Fundo de pensão	1.527	1.664	3.905	3.323
Outros	2.705	3.367	6.073	8.606
	57.769	**50.537**	**116.884**	**98.271**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	5.754	4.329	10.518	8.192
Despesas gerais e administrativas	52.015	46.208	106.366	90.079
	57.769	**50.537**	**116.884**	**98.271**

NOTA 23 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	14.667	9.347	24.920	14.545
Juros sobre valores a receber	6.862	2.485	8.870	4.421
Variação monetária sobre depósitos judiciais	1.217	504	2.255	1.049
Renda de depósitos vinculados	140	130	276	324
Outras receitas financeiras	5	334	29	603
	22.891	**12.800**	**36.350**	**20.942**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre				
Concessões a pagar	119.392	137.971	226.195	227.868
Debêntures	65.219	20.330	109.906	42.522
Empréstimos e financiamentos	42.131	29.594	76.121	53.110
Hedge de valor justo sobre empréstimos	20.112	15.725	33.287	32.374
Obrigações com benefícios de aposentadoria	7.167	6.966	14.335	13.933
Provisões	2.284	1.335	3.890	2.768
Arrendamentos	686	-	1.391	-
Outros	789	61	845	1.652
Variação cambial sobre				
Empréstimos	30.369	304.227	44.081	310.704
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(30.369)	(304.227)	(44.081)	(310.704)
Ajuste a valor justo	(28.403)	(10.696)	(29.228)	(12.772)
Outras despesas financeiras	2.450	1.926	5.421	3.511
	231.827	**203.212**	**442.163**	**364.966**
Despesas financeiras, líquidas	**208.936**	**190.412**	**405.813**	**344.024**

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	25.148	20.780	44.509	36.279
Juros sobre valores a receber	11.147	3.924	14.126	7.987
Variação monetária sobre depósitos judiciais	1.239	522	2.296	1.085
Renda de depósitos vinculados	3.990	3.427	7.628	7.047
Outras receitas financeiras	136	2.140	211	3.243
	41.660	**30.793**	**68.770**	**55.641**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre				
Concessões a pagar	121.378	140.250	230.151	231.879
Debêntures e notas promissórias	108.390	48.420	159.809	89.719
Empréstimos e financiamentos	67.967	10.697	117.503	31.522
Hedge de valor justo sobre empréstimos	32.248	15.725	43.438	32.374
Obrigações com benefícios de aposentadoria	7.167	6.966	14.335	13.933
Provisões	2.405	1.399	3.794	2.916
Arrendamentos	2.810	-	5.638	-
Outros	3.388	533	5.511	2.431
Variação cambial sobre				
Empréstimos	30.369	304.227	44.081	310.704
Hedge de valor justo sobre empréstimos e debêntures	(30.369)	(304.227)	(44.081)	(310.704)
Ajuste a valor justo	(18.278)	(10.696)	(15.637)	(12.772)
Outras despesas financeiras	4.457	3.234	8.623	6.276
	331.932	**216.528**	**573.165**	**398.278**
Despesas financeiras, líquidas	**290.272**	**185.735**	**504.395**	**342.637**

NOTA 24 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Controladora							
	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	2019		2018		2019		2018	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**482.424**	**482.424**	**751.774**	**751.774**	**1.227.513**	**1.227.513**	**1.390.952**	**1.390.952**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(120.606)**	**(43.418)**	**(187.944)**	**(67.660)**	**(306.878)**	**(110.476)**	**(347.738)**	**(125.186)**
Diferenças permanentes								
Equivalência patrimonial	40.960	14.745	63.131	22.727	87.088	31.352	105.545	37.996
Incentivos fiscais	4.171	-	7.309	-	20.926	-	17.605	-
Outros	6.176	664	(267)	(97)	231	544	(960)	(203)
	(69.299)	**(28.009)**	**(117.771)**	**(45.030)**	**(198.633)**	**(78.580)**	**(225.548)**	**(87.393)**
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	(72.632)	(29.267)	(42.773)	(18.097)	(200.939)	(79.534)	(137.874)	(58.065)
Diferido	3.333	1.258	(74.998)	(26.933)	2.306	954	(87.674)	(29.328)
	(69.299)	**(28.009)**	**(117.771)**	**(45.030)**	**(198.633)**	**(78.580)**	**(225.548)**	**(87.393)**
Alíquota efetiva	**14,4%**	**5,8%**	**15,7%**	**6,0%**	**16,2%**	**6,4%**	**16,2%**	**6,3%**

Notas Explicativas

	Consolidado							
	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	2019		2018		2019		2018	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	**558.151**	**558.151**	**853.563**	**853.563**	**1.360.669**	**1.360.669**	**1.572.237**	**1.572.237**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(139.538)**	**(50.234)**	**(213.391)**	**(76.821)**	**(340.167)**	**(122.460)**	**(393.059)**	**(141.501)**
Diferenças permanentes								
Equivalência patrimonial	(6.702)	(2.413)	-	-	(6.702)	(2.413)	-	-
Incentivos fiscais	10.456	-	13.814	-	34.644	-	25.809	-
Diferença entre as bases de cálculo do lucro real e presumido	7.932	2.954	9.213	2.980	20.632	7.153	13.990	4.318
Outros	4.958	(196)	(118)	(81)	(673)	175	(2.464)	(836)
	(122.894)	**(49.889)**	**(190.482)**	**(73.922)**	**(292.266)**	**(117.545)**	**(355.724)**	**(138.019)**
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	(108.740)	(44.833)	(82.875)	(35.251)	(257.209)	(105.031)	(208.860)	(87.385)
Diferido	(14.154)	(5.056)	(107.607)	(38.671)	(35.057)	(12.514)	(146.864)	(50.634)
	(122.894)	**(49.889)**	**(190.482)**	**(73.922)**	**(292.266)**	**(117.545)**	**(355.724)**	**(138.019)**
Alíquota efetiva	**22,0%**	**8,9%**	**22,3%**	**8,7%**	**21,5%**	**8,6%**	**22,6%**	**8,8%**

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 31 – Transações com partes relacionadas das demonstrações contábeis de 31.12.2018. As principais transações são estas:

- Compra e venda de energia;

- Operação e manutenção;

- Serviços administrativos;

- Garantias;

- Avais e fianças; e

- Mútuo entre Ibitiúva e Andrade Açúcar e Álcool S.A.

Não houve alteração significativa nas transações com partes relacionadas no 1° semestre de 2019.

Notas Explicativas

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais - Controladora

	ATIVO			PASSIVO		
	Contas a receber			Fornecedor		JCP[30]
	Energia	Serviços e outros	Dividendos	Energia	Outros	dividendos
30.06.2019						
EBC[31]	152.532	-	-	3.677	39	-
Jaguara[32]	19.801	637	152.519	-	-	-
ECP e controladas	3.366	16.151	5.834	-	-	-
Diamante	-	-	-	28.443	-	-
Itasa	-	1.729	-	9.455	-	-
Miranda	-	494	98.069	4.525	-	-
ENGIE Participações	-	168	-	-	-	501.217
Outras	3.489	4.155	-	1.563	174	-
Total	**179.188**	**23.334**	**256.422**	**47.663**	**213**	**501.217**
31.12.2018	**182.908**	**46.175**	**61.468**	**320.457**	**529**	**1.467.847**

b) Valores reconhecidos em contas de resultado – Controladora

	Receita			Custo	Despesa
	Venda de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros
2º Trimestre de 2019					
EBC	418.601	-	102	5.640	-
Miranda	9.809	-	-	25.134	-
Controladas ECP	(1.402)	-	1.018	-	-
Pampa Sul	-	-	102	-	-
Diamante	(859)	-	102	93.261	-
Jaguara	1.478	-	-	26.295	-
Ceste	-	6.097	-	-	-
Itasa	-	4.894	-	26.026	-
CEE	-	-	102	-	-
ESBR[33]	-	-	-	3.732	-
Outras	(190)	-	1.177	-	788
Total	**427.437**	**10.991**	**2.603**	**180.088**	**788**
2º Trimestre de 2018	**550.400**	**9.492**	**1.538**	**227.693**	**330**

[30] Juros sobre capital próprio.
[31] Do saldo de contas a receber de energia, R$ 7.493 refere-se a adiantamento à parte relacionada decorrente do contrato de compra de energia.
[32] O saldo de contas a receber de energia refere-se a adiantamento à parte relacionada decorrente do contrato de compra de energia.
[33] Energia Sustentável do Brasil S.A.

Notas Explicativas

	Receita			Custo	Despesa
	Venda de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros
Acumulado 6 meses de 2019					
EBC	894.966	-	204	16.175	-
Miranda	24.330	-	-	57.447	-
Controladas ECP	11.444	-	2.041	21.424	-
Pampa Sul	9.949	-	204	7.082	-
Diamante	8.431	-	204	207.665	-
Jaguara	1.568	-	-	52.403	-
Ceste	-	11.210	-	-	-
Itasa	-	9.351	-	53.418	-
CEE	-	-	204	-	-
ESBR	-	-	-	6.878	-
Outras	3.166	-	2.054	-	1.578
Total	**953.854**	**20.561**	**4.911**	**422.492**	**1.578**
Acumulado 6 meses de 2018	**1.022.611**	**19.529**	**3.139**	**441.891**	**644**

c) Remuneração das pessoas chaves da Administração

A remuneração relacionada às pessoas chaves da Administração, composta por Diretoria Estatutária, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, foi aprovada em AGOE realizada no dia 26.04.2019 e está abaixo apresentada:

	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2019	2018	2019	2018
Remuneração fixa	2.253	2.214	4.512	4.671
Remuneração variável	(1.359)	1.807	1.509	3.799
Encargos sociais	663	523	1.313	1.150
Outros	485	571	763	861
	2.042	**5.115**	**8.097**	**10.481**

No 2° trimestre de 2019, a Companhia reverteu provisões de bônus de Administradores em valores superiores aos realizados no período.

Notas Explicativas

NOTA 26 – SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante do programa de seguros de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) de sua controladora ENGIE. A vigência deste seguro vai até 31.05.2020 e o valor em risco coberto é de R$ 14.068.816 na controladora, e de R$ 30.609.112 no consolidado, a saber:

	Controladora		Consolidado	
Tipo de usina	Danos materiais	Lucro cessante	Danos materiais	Lucro cessante
Usinas Hidrelétricas	10.196.817	3.821.654	14.773.163	4.337.046
Usinas Termelétricas	-	-	3.138.883	1.353.346
Usinas complementares (eólica, solar, biomassa e PCH)	49.291	1.054	5.535.401	1.471.273
	10.246.108	**3.822.708**	**23.447.447**	**7.161.665**

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R$ 2.659.800, por evento.

O Conjunto Eólico Umburanas – Fase I não está incluído no referido programa, motivo pelo qual possui uma apólice individual, cuja cobertura é de R$ 1.663.000 e vigência até 31.12.2019.

b) Riscos de engenharia

O projeto da Usina Termelétrica Pampa Sul possui seguro de risco de engenharia de R$ 1.830.000. Já a cobertura para o risco de responsabilidade civil é de R$ 190.000.

Está em fase de contratação os seguros para os projetos Gralha Azul e Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II.

c) Outras coberturas

A Companhia possui seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, responsabilidade civil de conselheiros, de diretores e de administradores, violência política e terrorismo, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

d) Sinistros

Em abril de 2018, ocorreu um sinistro na unidade geradora da Usina Hidrelétrica Jaguara, gerando exposição de lucros cessantes de longo prazo e danos materiais. A unidade sinistrada ficou indisponível até dezembro de 2018. A reserva realizada pela reguladora do sinistro para danos materiais e lucros cessantes é de R$ 37 milhões. Em março de 2019, foi recebido o valor de R$ 24 milhões relativo aos lucros cessantes. O reconhecimento deste montante no resultado ocorre simultaneamente aos efeitos de frustração de receita decorrentes do sinistro.

NOTA 27 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 33 – Compromissos de longo prazo das demonstrações contábeis de 31.12.2018.

Notas Explicativas

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são estes:

- Contrato de conexão à rede elétrica;

- Contrato de Uso do Sistema de Transmissão e de Distribuição (CUST e CUSD);

- Contratos de operação e manutenção;

- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica;

- Contratos de modernização de usinas;

- Contratos de construção em andamento; e

- Repactuação do risco hidrológico.

No 1° trimestre de 2019, a Companhia, por meio das controladas indiretas pertencentes ao Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II, firmou contrato de longo prazo de fornecimento de 86 aerogeradores, relativos à construção do Conjunto, cujos compromissos futuros, em 30.06.2019, totalizam R$ 1.011.919. A Companhia estima que a realização deste montante se dará nos anos de 2020 e 2021, pelos montantes de R$ 960.489 e R$ 51.430, respectivamente. A Companhia está em fase final de negociação com fornecedores para as obras civis e eletromecânicas. A entrada em operação do Conjunto está prevista para o início de 2021.

Adicionalmente a este contrato, não houve alteração significativa nos compromissos de longo prazo no 1° semestre de 2019.

NOTA 28 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Dividendos destinados por controladas	424.279	299.844	-	-
Compensação de imposto de renda e contribuição social	6.790	5.948	11.243	10.870
Compensação de fornecedores com redução de capital e dividendos de controladas	193.462	-	-	-
Juros e variação monetária capitalizados	-	-	144.865	123.686
Aumento de capital em controlada com estoque e imobilizado	-	(562.431)	-	-
Ingresso de ativo não circulante mantido para venda	-	(48.038)	-	(48.038)
Transferência de imobilizado para outros ativos não circulantes	(2.926)	-	(2.926)	-
Estimativa para desembolsos futuros para aplicação no imobilizado	(2.496)	(30.068)	25.343	(26.756)
Fornecedores de imobilizado e intangível	(424)	(4.939)	(6.476)	10.612

Notas Explicativas

NOTA 29 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Emissão 9ª debêntures da Companhia

Conforme divulgado na versão do "Prospecto Preliminar da Oferta Pública de Distribuição de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em até 4 (quatro) Séries, da 9ª (Nona) Emissão da Engie Brasil Energia S.A.", datada de 30.07.2019, disponibilizada na CVM e no site da Companhia, em 15.07.2019 ocorreu a 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública da Companhia, nos termos da Instrução CVM n° 400, de 29.12.2003, com valor nominal unitário de R$ 1,0 mil, perfazendo o valor total de R$ 1,6 bilhão. A emissão é composta por quatro séries com prazos de vigência de sete anos para as debêntures da primeira e terceira séries e de dez anos para as debêntures da segunda e quarta séries. Ainda, ficou determinado por meio do procedimento de coleta de intenções as seguintes remunerações: sobre o valor nominal unitário atualizado, incidirão juros remuneratórios prefixados correspondentes a (i) para as debêntures da primeira série, 3,70% ao ano; (ii) para as debêntures da segunda série, 3,90% ao ano; (iii) para as debêntures da terceira série, 3,60% ao ano; e (iv) para as debêntures da quarta série 3,70% ao ano. Nos termos do Prospecto Preliminar, a liquidação financeira está prevista para ocorrer em 07.08.2019.

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Marcelo Cardoso Malta
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RJ 072259/O-5 T-SC

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Identificação das projeções

a. Objeto da projeção

Investimentos em participações societárias, na manutenção, revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Ambos os modelos de projeção estão contemplados no item "d" abaixo.

As projeções realizadas são estimativas, as quais a Companhia entende serem razoáveis, que normalmente dependem de eventos futuros. Portanto não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b. Período projetado e o prazo de validade da projeção

A ENGIE Brasil Energia divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os dois anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c. Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nestas premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (Juros Sobre Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

d. Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Os montantes projetados e realizados vigentes ao final do trimestre findo em 30.06.2019 estão apresentados a seguir. Tais valores estão expressos em milhões de reais e não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

d.1. Segundo trimestre de 2019

Previsão para os anos de 2019, 2020 e 2021, informada no 1° trimestre de 2019:

Descrição \ Período de projeção	2019	2020	2021
Financiado com dívida	6.400	1.342	225
Financiado com capital próprio[1]	(863)	1.283	755
Total	**5.537**	**2.625**	**980**

Previsão para os anos de 2019, 2020 e 2021, vigente no 2° trimestre de 2019:

Descrição \ Período de projeção	2019	2020	2021
Financiado com dívida	6.390	1.342	225
Financiado com capital próprio[1]	(826)	1.283	755
Total	**5.564**	**2.625**	**980**

Variação nas projeções informadas para os anos de 2019, 2020 e 2021 entre o 1° e o 2° trimestres de 2019:

Descrição \ Período de projeção	2019	2020	2021
Financiado com dívida	(10)	-	-
Financiado com capital próprio	37	-	-
Total	**27**	**-**	**-**

Análise das variações relevantes:

As alterações em relação ao último período apresentado decorreram, substancialmente, da diferença de estimativa relacionada à aquisição de participação societária na Aliança Transportadora de Gás S.A, empresa adquirente de 90% da participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A.

As projeções atualizadas referem-se principalmente:

- 2019: à aquisição de participação societária na Aliança Transportadora de Gás S.A., à finalização da Usina Termelétrica Pampa Sul e do Conjunto Eólico Umburanas – Fase I, ao desenvolvimento do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II e da Linha de Transmissão de Energia Gralha Azul, à modernização da Usina Hidrelétrica Salto Osório e à manutenção do parque gerador da Companhia;
- 2020: ao desenvolvimento do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II e da Linha de Transmissão de Energia Gralha Azul, à modernização da Usina Hidrelétrica Salto Osório e à manutenção do parque gerador da Companhia;
- 2021: ao desenvolvimento do projeto da Linha de Transmissão de Energia Gralha Azul e à manutenção do parque gerador da Companhia.

[1] Os montantes negativos apresentados na linha "Financiado com capital próprio" referem-se à reposição com recursos de terceiros do capital próprio inicialmente investido, em função de alteração no cronograma de liberação dos financiamentos.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Investimentos realizados até o 2º trimestre de 2019:

No 1° semestre de 2019, a Companhia investiu R$ 4.528,4 milhões, dos quais (i) R$ 3.443,1 milhões referem-se à aquisição de participação societária na Aliança Transportadora de Gás S.A, empresa adquirente de 90% da participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A.; (ii) R$ 1.011,3 milhões foram aplicados na construção de novos projetos: R$ 392,2 milhões foram aplicados na construção da Usina Termelétrica Pampa Sul, R$ 375,7 milhões no Conjunto Eólico Umburanas – Fase I, R$ 123,4 aplicados no Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II, R$ 80,0 milhões concentrados no Conjunto Eólico Campo Largo – Fase I e R$ 40,0 milhões na Linha de Transmissão de Energia Gralha Azul; (iii) R$ 56,0 milhões foram destinados aos projetos de manutenção e revitalização do parque gerador; e (iv) R$ 18,0 milhões designados para as modernizações das Usinas Hidrelétricas Salto Santiago e Salto Osório.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Engie Brasil Energia S.A.

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Engie Brasil Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado ("DVA"), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Joinville, 6 de agosto de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de Souza Leite

Contador

CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente e de Relações com Investidores e Diretor Financeiro

Gabriel Mann dos Santos

Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo

Diretor de Novos Negócios, Estratégia e Inovação

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva

Diretor de Regulação e Mercado

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 06 de agosto de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente e de Relações com Investidores e Diretor Financeiro

Gabriel Mann dos Santos

Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo

Diretor de Novos Negócios, Estratégia e Inovação

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva

Diretor de Regulação e Mercado

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 06 de agosto de 2019.